

PROGRAMA

PROGRAM

O papel das Universidades no desenvolvimento das regiões

The role of Universities in the development of regions

Índice

Índex

Estrutura do Programa / <i>Program Structure</i>	3
Programa / <i>Program</i>	4
Temas das sessões paralelas / <i>Parallel sessions themes</i>	16
Lista das comunicações das sessões paralelas / <i>List of communications of parallel sessions</i>	17
Resumos das comunicações das sessões paralelas / <i>Abstracts of parallel sessions</i>	19
Contactos Secretariado / <i>Contacts to Secretariat</i>	55

Estrutura do Programa

	dia 16, 6ª Feira	dia 17, Sábado	dia 18, Domingo
8h30-9h30	Recepção dos participantes	Sessões paralelas 1c / 4a / 5a / 7c / 8b / 11b	
10h-10h30	Abertura Oficial		
10h30-11h	Pausa para café	Pausa para café	Excursão técnica
11h-12h15	1ª Sessão Plenária «O papel das Universidades no desenvolvimento das regiões»	2ª Sessão Plenária « <i>Teaching Regional Science in 2005</i> »	
12h30-14h	Almoço	Almoço	
14h15-16h	Sessões paralelas 1a / 2a / 4c / 7a / 12a Sessão especial VALUO I	Sessões paralelas 1d / 3a / 4b / 6a / 9a / 11a	
16h-16h30	Pausa para café	Pausa para café	
16h30-18h15	Sessões paralelas 1b / 6b / 7b / 8a / 10a Sessão especial VALUO II	Sessão Plenária Encerramento: «O futuro dos fundos comunitários em Portugal»	
18h30-19h30	Assembleia-Geral APDR		
20h30-23h30		Jantar de Encerramento	

Program Structure

	16-09-2005, Friday	17-09-2005, Saturday	18-09-2005, Sunday
8h30-9h30	Participants reception	Parallel sessions 1c / 4a / 5a / 7c / 8b / 11b	
10h-10h30	Official Opening		
10h30-11h	Coffee break	Coffee break	Technical excursion
11h-12h15	1st Plenary Session «The role of universities in the development of regions»	2nd Plenary Session « <i>Teaching Regional Science in 2005</i> »	
12h30-14h	Lunch	Lunch	
14h15-16h	Parallel sessions 1a / 2a / 4c / 7a / 12a Special session VALUO I	Parallel sessions 1d / 3a / 4b / 6a / 9a / 11a	
16h-16h30	Coffee break	Coffee break	
16h30-18h15	Parallel sessions 1b / 6b / 7b / 8a / 10a Special session VALUO II	Ending Plenary Session : «The future of EU funding in Portugal»	
18h30-19h30	General Assembly APDR		
20h30-23h30		Official Dinner	

Programa

Program

Dia 16 de Setembro, Sexta-Feira
16th September, Friday

8h30h - 9h30 : Recepção dos participantes

8h30h - 9h30 : Participants reception

Localização: sala 1F

Location: room 1 F

9h30 – 10h30: Abertura Oficial

9h30 – 10h30: Official Opening

Com a presença de João Ferrão (Secretário de Estado do Ordenamento do Território e das Cidades / Secretary of State for Spatial Planning and Towns); José Vitorino (Presidente da Câmara Municipal de Faro / President of the Municipality of Faro); José Campos Correia (Presidente da CCDR-Algarve / President of CCDR-Algarve) e Horácio Carvalho (Chefe de Gabinete do Governador Civil do Distrito de Faro / Chief of Office of the Governor of the District of Faro)

Localização: anfiteatro -1

Location: amphitheatre -1

10h30 – 11h : Pausa para café

10h30 – 11h : Coffee break

11h – 12h15 : 1ª Sessão Plenária – “O papel das Universidades no desenvolvimento das regiões”

11h – 12h15 : 1st Plenary Session- “The role of universities in the development of regions”

Oradores / Speakers: Teresa Mendes (Universidade de Coimbra / University of Coimbra), Gerd Schienstock (Universidade de Tampere, Finlândia / University of Tampere, Finland) e David Doloreux (Universidade do Quebec, Canadá / University of Quebec, Canada)

Localização: anfiteatro -1

Location: amphitheatre -1

12h30 – 14h00 : Almoço

12h30 – 14h00 : Lunch

14h15 – 16h: Sessões paralelas

14h15 – 16h: Parallel sessions

Universidades, capital humano e desenvolvimento regional / *Universities, human capital and regional development (1a)*

Sexta-Feira, 16-09-2005, 14h15-16h00
Localização: sala 1 B
Presidente sessão: Ricardo Rodrigues

Friday, 16-09-2005, 14h15-16h00
Location: room 1 B
Chair: Ricardo Rodrigues

The location decision of innovative technological intensive firms. The importance of universities (53)
Costa; Joana M.; Teixeira, Aurora A.C.

Os efeitos económicos das Universidades nas regiões - Porque se deve usar a análise input-output na sua medição? (74)
Caleiro, António; Rego, Conceição

A análise input-output na avaliação do impacte económico das universidades (75)
Silva, João Albino; Santos, Sérgio

Social infrastructure of inter - organizational Networks and regional entrepreneurial development: technological and managerial role of universities (141)
Bratnicki, Mariusz; Stachowicz, Jan; Kordel, Piotr

Mercados de trabalho e especialização produtiva regional / *Labour markets and regional productive specialization (2a)*

Sexta-Feira, 16-09-2005, 14h15-16h00
Localização: sala 1C
Presidente sessão: Xulio Blas

Friday, 16-09-2005, 14h15-16h00
Location: room 1C
Chair: Xulio Blas

Qual o Contributo da Formação Profissional para o Desenvolvimento Regional? Estudo do caso dos Centros de Gestão Directa de Vila Real e Bragança (32)
Correia, Maria Patrocínia; Diniz, Francisco

Fluxos migratórios no Algarve e os seus efeitos na actividade económica regional: O Caso da Imigração Proveniente dos PALOP, do Brasil e da Europa de Leste (84)
Reis, Cecília; Silva, Cláudia; Guerreiro, Anabela; Vaz, Maria Teresa Noronha

A especialização na Região Centro: evidências da actividade empresarial e do emprego (102)
Sebastião, João Renato Caramona Belo; Ramos, George Manuel de Almeida

Turismo, cultura e desenvolvimento / *Tourism, culture and development (4c)*

Sexta-Feira, 16-09-2005, 14h15-16h00
Localização: sala 1D
Presidente sessão: Jorge Arroiteia

Friday, 16-09-2005, 14h15-16h00
Location: room 1D
Chair: Jorge Arroiteia

Efeitos do Turismo no Desenvolvimento Regional: Análise a Nível das Regiões Nuts III Portuguesas (46)

Proença, Sara A.; Soukiazis, Elias

Turismo de saúde: o caso do termalismo em Portugal (50)

Antunes, Joaquim

O Mar: Elemento de Identidade Cultural, Valorização Turística e Desenvolvimento Económico do Concelho de Lagos (103)

Sousa, João Figueira; Serra, Maria Teresa; Marina, Ana Rita

Portugal, a União Europeia e as políticas regionais / *Portugal, the European Union and regional policy* (7a)

Sexta-Feira, 16-09-2005, 14h15-16h00

Localização: sala 3 D

Presidente sessão: José Cadima Ribeiro

Friday, 16-09-2005, 14h15-16h00

Location: room 3 D

Chair: José Cadima Ribeiro

Cohesion funds in the EU: past and future (09)

Pinedo, Isidro Frías; Díaz, Pilar Expósito

Distribuição inter-social e inter-regional do rendimento em Portugal – uma análise com base numa matriz de contabilidade social e regional (51)

Ramos, Pedro; Gomes, Alexandra Manuela

Cycles on Public Expenditure Composition within the European Union (73)

Barreira, Ana Paula; Baleiras, Rui Nuno

Problemas sociais e território / *Social problems and the territory* (12a)

Sexta-Feira, 16-09-2005, 14h15-16h00

Localização: sala 3 C

Presidente sessão: José Silva Costa

Friday, 16-09-2005, 14h15-16h00

Location: room 3 C

Chair: José Silva Costa

Determinantes da Participação dos Beneficiários no Programa do Rendimento Mínimo Garantido no Mercado de Trabalho (01)

Menezes, António Gomes; Fortuna, Mário; Vieira, José Cabral; Faria, Sandra Dias

Human capital and regional economic growth in Brazil (20)

Campino, A. C. C.; Machado, F. M. S.

Análise comparativa da pobreza entre os países mais pobres da União Europeia: Um olhar específico sobre Portugal (128)

Mendes, Maria Filomena; Rebelo, José; Pinto, José Eliseu

VALUO I - O mercado imobiliário nos centros históricos / *VALUO I - The real estate market in historic centres*

Sexta-Feira, 16-09-2005, 14h15-16h00
Localização: sala 1 E
Presidente sessão: César Mifsut

*Friday, 16-09-2005, 14h15-16h00
Location: room 1 E
Chair: César Mifsut*

16h –16h30 : Pausa para café
16h –16h30 : Coffee break

16h30 – 18h15 : Sessões paralelas
16h30 – 18h15 : Parallel sessions

Universidades, capital humano e desenvolvimento regional / *Universities, human capital and regional*

development (1b)

Sexta-Feira, 16-09-2005, 16h30-18h15
Localização: anfiteatro -1 A
Presidente sessão: Elias Soukiazis

*Friday, 16-09-2005, 16h30-18h15
Location: amphitheatre -1 A
Chair: Elias Soukiazis*

Ligação da universidade ao tecido regional: uma aplicação ao caso da universidade da beira interior
(54)

Raposo, Mário Lino Barata; Serraqueiro, Zélia Maria Silva; Pereira, Dina Batista

Universidades empreendedoras – um modelo de impacto regional (89)

Ferreira, João; Leitão, João; Rodrigues, Ricardo Gouveia; Silva, Maria José

ESTGF – Adequação do curso de Ciências Empresariais à realidade empresarial envolvente: a
perspectiva dos estudantes (131)

Ferreira, Marisa; Barros, Teresa; Lima, Vanda

O ensino pós-graduado na FEUALG: Requalificação dos recursos humanos e desenvolvimento
regional (139)

Correia, Antónia; Efigénio, Rebelo

A articulação urbano-rural e os serviços / *The urban-rural relations and services (6b)*

Sexta-Feira, 16-09-2005, 16h30-18h15
Localização: anfiteatro -1 B
Presidente sessão: Francisco Diniz

*Friday, 16-09-2005, 16h30-18h15
Location: amphitheatre -1 B
Chair: Francisco Diniz*

Aplicação de um Modelo de Interação Espacial no estudo da evolução do uso do solo em ilhas de
pequena dimensão. Caso de estudo da Graciosa – Açores (48)

Dentinho, Tomaz Ponce; Gonçalves, Joana

The Spatial Patterns of Supply and Demand in Health Services; The Case of the Médio Tejo Region (101)

Rodrigues, António M. C. R. Godinho; Paulino, Tiago Reis

Cluster de serviços: contribuições conceituais a partir de evidências do pólo médico do Recife (127)

Lima, João Policarpo R., Fernandes, Ana Cristina

Portugal, a União Europeia e as políticas regionais / *Portugal, the European Union and regional policy* (7b)

Sexta-Feira, 16-09-2005, 16h30-18h15

Localização: sala 1 B

Presidente sessão: Pedro Ramos

Friday, 16-09-2005, 16h30-18h15

Location: room 1 B

Chair: Pedro Ramos

As Acessibilidades e o Desenvolvimento de Regiões Periféricas. O Caso da Beira Interior (02)

Silva, Jorge Miguel dos Reis

A Avaliação Temática da Implementação da Estratégia de Lisboa em Portugal e Contribuição dos Fundos Estruturais - O Caso da Região Norte (57)

Santos, Raquel; Santinha, Gonçalo

Uma análise regional da fraude académica na Universidade (67)

Brandão, Maria de Fátima; Teixeira, Aurora A. C.

Acessibilidade Rodoviária e Desenvolvimento no Interior Norte e Centro de Portugal - A Opinião dos Presidentes de Câmara (107)

Ribeiro, Anabela S. Narciso; Seco, Álvaro Jorge da Maia; Antunes, António Pais

Território, inovação e desenvolvimento local / *Territory, innovation and local development* (8a)

Sexta-Feira, 16-09-2005, 16h30-18h15

Localização: sala 1 C

Presidente sessão: José Freitas Santos

Friday, 16-09-2005, 16h30-18h15

Location: room 1 C

Chair: José Freitas Santos

Inovação na construção civil, uma estratégia com limitados graus de autonomia (86)

António, Maria Luísa; Guerreiro, João

Novas lógicas do planeamento regional e a valorização do local: estudos de casos em Alagoas e Pernambuco (125)

Sicsú, Abraham B.; Lima, João Policarpo R.; Silva, Gerson Victor

Águeda: Um Distrito Industrial Marshalliano? (135)

Melo, Ana Isabel

Finanças regionais e locais / *Local and regional finance* (10a)

Sexta-Feira, 16-09-2005, 16h30-18h15

Localização: sala 1 D

Presidente sessão: Rui Monteiro

Friday, 16-09-2005, 16h30-18h15

Location: room 1 D

Chair: Rui Monteiro

Assessment of the criteria of National Health Found Distribution in Italy. Does the public money follows the service user? (19)

Flippetti, Giuseppe; Oleari, Fabrizio

Equalization effects of local financing models: an application to Portugal (29)

Fortuna, Mário; Vieira José A. Cabral; Mendes, Margarida

O efeito FlyPaper nas transferências para os Municípios Portugueses (63)

Rios, Maria Emília; Costa, José da Silva

O imposto patrimonial como mecanismo de responsabilização dos poderes políticos locais (88)

Baleiras, Rui Nuno; Valente, Maria José A. Pais

VALUO II - O mercado imobiliário nos centros históricos / VALUO II - The real estate market in historic centres

Sexta-Feira, 16-09-2005, 16h30-18h15

Localização: sala 1 E

Presidente sessão: Sidónio Simões

Friday, 16-09-2005, 16h30-18h15

Location: room 1 E

Chair: Sidónio Simões

18h30- 19h30 : Assembleia Geral APDR / General Assembly APDR

Sexta-Feira, 16-09-2005, 18h30-19h30

Localização: anfiteatro -1 A

Friday, 16-09-2005, 18h30-19h30

Location: amphitheatre -1 A

Dia 17 de Setembro, Sábado

17th September, Saturday

8h45 – 10h30 : Sessões paralelas

8h45 – 10h30 : Parallel sessions

Universidades, capital humano e desenvolvimento regional / Universities, human capital and regional

development (1c)

Sábado, 17-09-2005, 8h45-10h30

Localização: anfiteatro -1 A

Presidente sessão: Antónia Correia

Saturday, 17-09-2005, 8h45-10h30

Location: amphitheatre -1 A

Chair: Antónia Correia

Universidades, Pólos Tecnológicos e Desenvolvimento Regional: O Caso do Brasil (59)

Tavares, Hermes Magalhães; Daflon, Patrícia

Inserção ativa das universidades no processo de desenvolvimento regional-proposta para o Brasil, aplicável aos municípios de médio e pequeno porte (96)

Nicácio, José Ângelo

Papel da cooperação académica no desenvolvimento da Região Nordeste do Brasil: a implantação de um programa de pesquisas e de ensino de pós-graduação em Planeamento Territorial (97)

Kleiman, Mauro

A cooperação Universidade — Indústria. Que papel para as parcerias público-privadas? (108)

Pessoa, Argentino

Universidades, capital humano e desenvolvimento regional - O Impacto da Universidade do Huambo no Desenvolvimento do Planalto Central de Angola (118)

Amaral, Sílvia; Dentinho, Tomaz Ponce; Vieira, José Cabral

Turismo, cultura e desenvolvimento / *Tourism, culture and development* (4a)

Sábado, 17-09-2005, 8h45-10h30

Localização: sala 1 B

Presidente sessão: Alfredo Simões

Saturday, 17-09-2005, 8h45-10h30

Location: room 1 B

Chair: Alfredo Simões

Environmental Structure and Tourism Functions in Central Apennines (08)

Romano, Bernardino; Corridore, Giovanna; Valleriani, Valentina

Joint tourist planning in the Euroregion and the powers of the Galicia-North of Portugal Working Commission (87)

Blas, Xulio Pardellas; Fabeiro, Cármen Padín; Gestoso, Noemi

Efeitos da Globalização na Actividade Turística Portuguesa (98)

Novais, Cristina Barroco

As cidades e o desenvolvimento / *Cities and development* (5a)

Sábado, 17-09-2005, 8h45-10h30

Localização: anfiteatro -1 B

Presidente sessão: Fernando Perna

Saturday, 17-09-2005, 8h45-10h30

Location: amphitheatre -1 B

Chair: Fernando Perna

Long term evolution of the size distribution of Portuguese cities (28)

Godinho, Isabel Maria; Delgado, Ana Paula

Universidade e espaço urbano: o campus como lugar de lazer em Juiz de Fora – Brasil (36)

Maya-Monteiro, Patrícia; Filho, António Colchete; Carmo, Rogério

Miscibilidade Social e Sustentabilidade Urbana em Matosinhos (38)

Carvalho, Armindo

Análise dos Padrões de Mobilidade Intermunicipal na Região do Porto (130)

Seco, Álvaro Jorge da Maia; Antunes, António; Ferreira, António

Portugal, a União Europeia e as políticas regionais / *Portugal, the European Union and regional policy (7c)*

Sábado, 17-09-2005, 8h45-10h30
Localização: sala 1 C
Presidente sessão: Mário Fortuna

*Saturday, 17-09-2005, 8h45-10h30
Location: room 1 C
Chair: Mário Fortuna*

Modelling Location Decisions: The role of R&D activities (13)

Mota, Isabel; Brandão, António

Desenvolvimento Endógeno e Política Regional (55)

Santos, José de Freitas; Ribeiro, José Cadima

Limites Regionais em Portugal: Uma Aplicação da Análise de Clusters (66)

Rego, Conceição; Guerreiro, Gertrudes Saúde

Território, inovação e desenvolvimento local / *Territory, innovation and local development (8b)*

Sábado, 17-09-2005, 8h45-10h30
Localização: sala 1 D
Presidente sessão: João Paulo Barbosa de Melo

*Saturday, 17-09-2005, 8h45-10h30
Location: room 1 D
Chair: João Paulo Barbosa de Melo*

The Pattern of Spatially Concentrated Industries and Innovation Activities in East Germany: A

Contribution to the Discussion on Economic "Clusters" (05)

Heimpold, Gerhard; Franz, Peter; Rosenfeld, Martin T. W.

Knowledge externalities to R&D within a region. A modeling proposal (77)

Silva, Mário Alexandre; Teixeira, Aurora A. C.

Por um Sistema Regional de Inovação no Norte de Portugal (117)

Pereira, João Paulo; Carrizo, António; Carneiro, Luís Maia; Selada, Catarina

Public-Private Partnerships and the Promotion of Collective Entrepreneurship (129)

Silva, Mário Rui; Rodrigues, Hermano

Novas Tecnologias de Informação no Desenvolvimento Regional / *New Information Technologies in Regional*

Development (11b)

Sábado, 17-09-2005, 8h45-10h30
Localização: sala 1 E
Presidente sessão: João Guerreiro

*Saturday, 17-09-2005, 8h45-10h30
Location: room 1 E
Chair: João Guerreiro*

TICs/Ordenamento do Território/Desenvolvimento Sócio-económico: a necessidade de repensar a abordagem (17)

Castro, Eduardo Anselmo; Moutinho, Luís; Santinha, Gonçalo

O Serviço Universal de Telecomunicações e o processo de expansão territorial da Internet de banda larga em Portugal (90)

Nunes, Flávio

Contributos para encontrar a Cidade da Sociedade de Informação (111)

Carvalho, Luís Sanchez

10h30 - 11h : Pausa para café

10h30 - 11h : Coffee break

11h – 12h15 : 2ª Sessão Plenária - “ Teaching Regional Science in 2005”

11h – 12h15 : 2nd Plenary Session «Teaching Regional Science in 2005»

Oradores / Speakers: Lay James Gibson (Universidade de Tucson, EUA / University of Tucson, USA), Antoine Bailly (Universidade de Genebra, Suíça / University of Geneva, Switzerland), Peter Batey (Universidade de Liverpool, Reino Unido / University of Liverpool, UK) e António Simões Lopes (Instituto Superior de Economia e Gestão, Lisboa / Lisbon)

Localização: anfiteatro -1 A

Room: amphitheatre-1 A

12h30 – 14h : Almoço

12h30 – 14h : Lunch

14h15 – 16h : Sessões paralelas

14h15 – 16h : Parallel sessions

Universidades, capital humano e desenvolvimento regional / *Universities, human capital and regional*

development (1d)

Sábado, 17-09-2005, 14h15-16h

Localização: anfiteatro -1 A

Presidente sessão: Aurora Teixeira

Saturday, 17-09-2005, 14h15-16h

Location: amphitheatre -1 A

Chair: Aurora Teixeira

Quanto vale a capacidade empreendedora dos licenciados portugueses? Estudo de caso a partir da Universidade de Évora e da Universidade da Beira Interior (68)

Serrasqueiro, Zélia; Silva, Paulo; Rego, Conceição

Os desafios da Universidade e as exigências da economia do conhecimento: uma equação com diversas soluções (92)

Guerreiro, João; Gouveia, Joaquim Borges

As relações de cooperação entre Instituições de Ensino Superior e o meio envolvente: o caso do Instituto Politécnico da Guarda (95)

Costa, Adriano Azevedo; Rei, Constantino Mendes; Cravo, Ivone

Universidades, capital humano e desenvolvimento regional - Em Timor, ensinar como, o quê, para quê e para quem?(119)

Dentinho, Tomaz Ponce

Ambiente, território e desenvolvimento sustentável / *Environment, territory and sustainable development (3a)*

Sábado, 17-09-2005, 14h15-16h

Localização: sala 1 C

Presidente sessão: José Cabral Vieira

Saturday, 17-09-2005, 14h15-16h

Location: room 1 C

Chair: José Cabral Vieira

Os desafios da Governação Ambiental Nacional e Local: o caso da Política de Gestão de Resíduos Industriais Perigosos (03)

Pires, Sara Margarida Moreno

Integrated Coastal Zone Management: Towards and Atlantic Vision; Protection and Management of the Natural Resources (04)

Sousa, João Figueira; Martins, Maria João

Estimating benefits of forest lands attributes. Case study on the Atlantic Coast of the Iberian Peninsula (91)

Gómez, Manuel González

Turismo, cultura e desenvolvimento / *Tourism, culture and development (4b)*

Sábado, 17-09-2005, 14h15-16h

Localização: sala 1 B

Presidente sessão: Ana Paula Delgado

Saturday, 17-09-2005, 14h15-16h

Location: room 1 B

Chair: Ana Paula Delgado

Competitividade e Segmentação - O Caso do Golfe em Almancil (40)

Mendes, José Alberto; Correia, Antónia

Importância da celebração de eventos culturais para o turismo do Minho-Lima: um estudo de caso (60)

Ribeiro, José Cadima ; Vareiro, Laurentina Cruz; Padin Fabeiro, Cármen; Blas, Xulio Pardellas;

Implicações da Ciência Economia para a Política Sectorial do Turismo: Uma Aplicação aos Açores (123)

Menezes, António Gomes

A articulação urbano-rural e os serviços / *The urban-rural relations and services (6a)*

Sábado, 17-09-2005, 14h15-16h
Localização: anfiteatro -1 B
Presidente sessão: Isabel Godinho

*Saturday, 17-09-2005, 14h15-16h
Location: amphitheatre -1 B
Chair: Isabel Godinho*

A integração local dos agregados familiares de seis pequenas e médias cidades portuguesas
sedeadas em meio rural: Resultados de um estudo empírico (30)
Diniz, Francisco

Desenvolvimento rural a pretexto da transumância para o Montemuro: pesquisas para a elaboração
de um projecto (116)
Martinho, V. J. P.; Sousa, A. J. Soares; Oliveira, J. B.

Nordeste do Brasil: Áreas dinâmicas em meio à estagnação (126)
Lima, João Policarpo R.

Entre o urbano e o rural: as dinâmicas intra-territoriais da região da Beira Interior (134)
Dinis, Anabela

Problemáticas transfronteiriças / *Trans-boarder relations (9a)*

Sábado, 17-09-2005, 14h15-16h
Localização: sala 1 D
Presidente sessão: Armindo Carvalho

*Saturday, 17-09-2005, 14h15-16h
Location: room 1 D
Chair: Armindo Carvalho*

Os Processos Territoriais de Inovação: a Abordagem dos Sistemas de Inovação e a Perspectiva
Transfronteiriça (21)
Neto, Paulo Alexandre; Natário, Maria Manuela Santos

¿Por qué Galicia?, ¿Por qué la Región Norte?: Una aproximación a las razones por las cuales las
empresas Gallegas y Norteñas hacen negocios (45)
Lorenzo, Pablo Cabanelas; Paniagua, Javier Lorenzo; Vidal, Maria del Pilar López

Como analisar as regiões transfronteiriças? Esboço de um enquadramento teórico-metodológico a
partir do caso de Foz do Iguaçu (132)
Rolim, Cássio

Novas Tecnologias de Informação no Desenvolvimento Regional / *New Information Technologies in Regional*

Development (11a)

Sábado, 17-09-2005, 14h15-16h
Localização: sala 1 E
Presidente sessão: Isabel Mota

*Saturday, 17-09-2005, 14h15-16h
Location: room 1 E
Chair: Isabel Mota*

O potencial do ensino à distância mediado por computador (E-learning) para a flexibilização do conhecimento e para o desenvolvimento regional (34)

Maya-Monteiro, Patrícia; Filho, António Colchete; Braida, Frederico

Subsídios ao V Plano Nacional de Pós-Graduação no Brasil: Mapeando a Topografia Sócio-Espacial do Sudeste Brasileiro utilizando Sistemas de Informações Geográficas (56)

Abreu, João Francisco; Castro, José Flávio Moraes

A modernização do Sector Público: e-fragmentação ou e-organização? (93)

Castro, Eduardo Anselmo; Santinha, Gonçalo; Simão, Rui

16h – 16h30 : Pausa para café

16h – 16h30 : Coffee break

16h30 – 17h30 : Sessão Plenária de Encerramento: «O futuro dos fundos comunitários em Portugal»

16h30 – 17h30 : Plenary Session :«The future of EU funding in Portugal»

Orador / Speaker: Rui Baleiras (Secretário Estado do Desenvolvimento Regional / Secretary of State for Regional Development)

Localização: anfiteatro -1 A

Room: amphitheatre -1 A

20h30 – 23h30 : Jantar de Encerramento

20h30 – 23h30 : Official Dinner

Dia 18 de Setembro, Domingo

18th September, Sunday

10h30 – 15h30 : Excursão técnica na Ria Formosa

10h30 – 15h30 : Technical excursion to Ria Formosa

Temas das sessões paralelas

Parallel sessions themes

- 1 - Universidades, capital humano e desenvolvimento regional
Universities, human capital and regional development
 - 2 - Mercados de trabalho e especialização produtiva regional
Labour markets and regional productive specialization
 - 3 - Ambiente, território e desenvolvimento sustentável
Environment, territory and sustainable development
 - 4 - Turismo, cultura e desenvolvimento
Tourism, culture and development
 - 5 - As cidades e o desenvolvimento
Cities and development
 - 6 - A articulação urbano-rural e os serviços
The urban-rural relations and services
 - 7 - Portugal, a União Europeia e as políticas regionais
Portugal, the European Union and regional policy
 - 8 - Território, inovação e desenvolvimento local
Territory, innovation and local development
 - 9 - Problemáticas transfronteiriças
Trans-boarder relations
 - 10 - Finanças regionais e locais
Local and regional finance
 - 11 - Novas Tecnologias de Informação no Desenvolvimento Regional
New Information Technologies in Regional Development
 - 12 - Problemas sociais e território
Social problems and the territory
- VALUO – O mercado imobiliário nos centros históricos
VALUO – The real estate market in historic centers

LISTA de comunicações das sessões paralelas

LIST of communications of parallel sessions

	Pag. Page	Tema Theme
01	Determinantes da Participação dos Beneficiários no Programa do Rendimento Mínimo Garantido no Mercado de Trabalho.....	19 12a
02	As Acessibilidades e o Desenvolvimento de Regiões Periféricas. O Caso da Beira Interior.....	19 7b
03	Os desafios da Governação Ambiental Nacional e Local: o caso da Política de Gestão de Resíduos Industriais Perigosos.....	20 3a
04	Integrated Coastal Zone Management: Towards and Atlantic Vision; Protection and Management of the Natural Resources.....	20 3a
05	The Pattern of Spatially Concentrated Industries and Innovation Activities in East Germany: A Contribution to the Discussion on Economic “Clusters”	21 8b
08	Environmental Structure and Tourism Functions in Central Apennines.....	21 4a
09	Cohesion funds in the EU: past and future.....	22 7a
13	Modelling Location Decisions: The role of R&D activities.....	22 7c
17	TICs/Ordenamento do Território/Desenvolvimento Sócioeconómico: a necessidade de repensar a abordagem.....	22 11b
19	Assessment of the criteria of National Health Found Distribution in Italy. Does the public money follows the service user?.....	23 10a
20	Human capital and regional economic growth in Brazil.....	23 12a
21	Os Processos Territoriais de Inovação: a Abordagem dos Sistemas de Inovação e a Perspectiva Transfronteiriça....	24 9a
28	Long term evolution of the size distribution of Portuguese cities.....	24 5a
29	Equalization effects of local financing models: an application to Portugal.....	25 10a
30	A integração local dos agregados familiares de seis pequenas e médias cidades portuguesas sedeadas em meio rural: Resultados de um estudo empírico.....	25 6a
32	Qual o Contributo da Formação Profissional para o Desenvolvimento Regional? Estudo do caso dos Centros de Gestão Directa de Vila Real e Bragança.....	26 2a
34	O potencial do ensino à distância mediado por computador (E-learning) para a flexibilização do conhecimento e para o desenvolvimento regional	26 11a
36	Universidade e espaço urbano: o campus como lugar de lazer em Juiz de Fora – Brasil.....	27 5a
38	Miscibilidade Social e Sustentabilidade Urbana em Matosinhos.....	27 5a
40	Competitividade e Segmentação - O Caso do Golfe em Almancil.....	28 4b
45	¿Por qué Galicia?, ¿Por qué la Región Norte?: Una aproximación a las razones por las cuales las empresas Gallegas y Norteñas hacen negocios.....	28 9a
46	Efeitos do Turismo no Desenvolvimento Regional: Análise a Nível das Regiões Nuts III Portuguesas.....	28 4c
48	Aplicação de um Modelo de Interação Espacial no estudo da evolução do uso do solo em ilhas de pequena dimensão. Caso de estudo da Graciosa – Açores.....	29 6b
50	Turismo de saúde: o caso do termalismo em Portugal.....	29 4c
51	Distribuição inter-social e inter-regional do rendimento em Portugal – uma análise com base numa matriz de contabilidade social e regional.....	30 7a
53	The location decision of innovative technological intensive firms. The importance of universities.....	30 1a
54	Ligação da universidade ao tecido regional: uma aplicação ao caso da universidade da beira interior.....	31 1b
55	Desenvolvimento Endógeno e Política Regional.....	31 7c
56	Subsídios ao V Plano Nacional de Pós-Graduação no Brasil: Mapeando a Topografia Sócio-Espacial do Sudeste Brasileiro utilizando Sistemas de Informações Geográficas.....	32 11a
57	A Avaliação Temática da Implementação da Estratégia de Lisboa em Portugal e Contribuição dos Fundos Estruturais - O Caso da Região Norte.....	32 7b
59	Universidades, Pólos Tecnológicos e Desenvolvimento Regional: O Caso do Brasil.....	33 1c
60	Importância da celebração de eventos culturais para o turismo do Minho-Lima: um estudo de caso.....	33 4b
63	O efeito FlyPaper nas transferências para os Municípios Portugueses.....	34 10a
66	Limites Regionais em Portugal: Uma Aplicação da Análise de Clusters.....	34 7c
67	Uma análise regional da fraude académica na Universidade.....	35 7b
68	Quanto vale a capacidade empreendedora dos licenciados portugueses? Estudo de caso a partir da Universidade de Évora e da Universidade da Beira Interior.....	35 1d
73	Cycles on Public Expenditure Composition within the European Union.....	36 7a
74	Os efeitos económicos das Universidades nas regiões - Porque se deve usar a análise input-output na sua medição?.....	36 1a

75	A análise input-output na avaliação do impacte económico das universidades.....	37	1a
77	Knowledge externalities to R&D within a region. A modeling proposal.....	37	8b
84	Fluxos migratórios no Algarve e os seus efeitos na actividade económica regional: O Caso da Imigração Proveniente dos PALOP, do Brasil e da Europa de Leste.....	37	2a
86	Inovação na construção civil, uma estratégia com limitados graus de autonomia.....	38	8a
87	Joint tourist planning in the Euroregion and the powers of the Galicia-North of Portugal Working Commission.....	38	4a
88	O imposto patrimonial como mecanismo de responsabilização dos poderes políticos locais.....	39	10a
89	Universidades empreendedoras – um modelo de impacto regional.....	39	1b
90	O Serviço Universal de Telecomunicações e o processo de expansão territorial da Internet de banda larga em Portugal.....	40	11b
91	Estimating benefits of forest lands attributes. Case study on the Atlantic Coast of the Iberian Peninsula.....	40	3a
92	Os desafios da Universidade e as exigências da economia do conhecimento: uma equação com diversas soluções.....	41	1d
93	A modernização do Sector Público: e-fragmentação ou e-organização?.....	41	11a
95	As relações de cooperação entre Instituições de Ensino Superior e o meio envolvente: o caso do Instituto Politécnico da Guarda.....	42	1d
96	Inserção ativa das universidades no processo de desenvolvimento regional - proposta para o Brasil, aplicável aos municípios de médio e pequeno porte.....	42	1c
97	Papel da cooperação académica no desenvolvimento da Região Nordeste do Brasil: a implantação de um programa de pesquisas e de ensino de pós-graduação em Planeamento Territorial.....	42	1c
98	Efeitos da Globalização na Actividade Turística Portuguesa.....	43	4a
101	The Spatial Patterns of Supply and Demand in Health Services; The Case of the Médio Tejo Region.....	43	6b
102	A especialização na Região Centro: evidências da actividade empresarial e do emprego.....	44	2a
103	O Mar: Elemento de Identidade Cultural, Valorização Turística e Desenvolvimento Económico do Concelho de Lagos.....	44	4c
107	Acessibilidade Rodoviária e Desenvolvimento no Interior Norte e Centro de Portugal - A Opinião dos Presidentes de Câmara.....	45	7b
108	A cooperação Universidade — Indústria. Que papel para as parcerias público-privadas?.....	45	1c
111	Contributos para encontrar a Cidade da Sociedade de Informação.....	45	11b
116	Desenvolvimento rural a pretexto da transumância para o Montemuro: pesquisas para a elaboração de um projecto.....	46	6a
117	Por um Sistema Regional de Inovação no Norte de Portugal.....	46	8b
118	Universidades, capital humano e desenvolvimento regional - O Impacto da Universidade do Huambo no Desenvolvimento do Planalto Central de Angola.....	47	1c
119	Universidades, capital humano e desenvolvimento regional - Em Timor, ensinar como, o quê, para quê e para quem?.....	47	1d
123	Implicações da Ciência Economia para a Política Sectorial do Turismo: Uma Aplicação aos Açores.....	48	4b
125	Novas lógicas do planeamento regional e a valorização do local: estudos de casos em Alagoas e Pernambuco.....	48	8a
126	Nordeste do Brasil: Áreas dinâmicas em meio à estagnação.....	49	6a
127	Cluster de serviços: contribuições conceituais a partir de evidências do pólo médico do Recife.....	49	6b
128	Análise comparativa da pobreza entre os países mais pobres da União Europeia: Um olhar específico sobre Portugal.....	50	12a
129	Public-Private Partnerships and the Promotion of Collective Entrepreneurship.....	50	8b
130	Análise dos Padrões de Mobilidade Intermunicipal na Região do Porto.....	51	5a
131	ESTGF – Adequação do curso de Ciências Empresariais à realidade empresarial envolvente: a perspectiva dos estudantes.....	51	1b
132	Como analisar as regiões transfronteiriças? Esboço de um enquadramento teórico-metodológico a partir do caso de Foz do Iguaçu.....	52	9a
134	Entre o urbano e o rural: as dinâmicas intra-territoriais da região da Beira Interior.....	52	6a
135	Águeda: Um Distrito Industrial Marshalliano?.....	53	8a
139	O ensino pós-graduado na FEUALG: Requalificação dos recursos humanos e desenvolvimento regional.....	53	1b
141	Social infrastructure of inter - organizational Networks and regional entrepreneurial development: technological and managerial role of universities.....	54	1a

RESUMOS das comunicações das sessões paralelas

Abstracts of parallel sessions

Determinantes da Participação dos Beneficiários no Programa do Rendimento Mínimo Garantido no Mercado de Trabalho (01)

Mário Fortuna	Universidade dos Açores – Dep. de Economia e Gestão	fortuna@notes.uac.pt
Sandra Dias Faria	Universidade dos Açores – Dep. de Economia e Gestão	
José Cabral Vieira	Universidade dos Açores – Dep. de Economia e Gestão	josevieira@notes.uac.pt
António Gomes de Menezes	Universidade dos Açores – Dep. de Economia e Gestão	menezesa@notes.uac.pt

We present micro econometric evidence on the determinants of the probability that beneficiaries of the Minimum Guaranteed Income (GMI) participate in market production or home production. We use a micro data set which covers all the beneficiaries of the MGI, up to 2001, for the Portuguese Region with the highest incidence of this program, namely, the Azores. We find striking differences between women's and men's behaviour with respect to labour market participation decisions, with women heavily specialized in home production and men in market production. The probability of participating decreases with income support. Moreover, there are several aspects of household demographics that matter to female participation decisions. Therefore, policies designed to promote female labour supply should not be of the type one size fits all and must improve the terms of trade between home production and market production for women.

As Acessibilidades e o Desenvolvimento de Regiões Periféricas. O Caso da Beira Interior (02)

Jorge Miguel dos Reis Silva	Universidade da Beira Interior – Dep. de Ciências Aeroespaciais	jmiguel240959@sapo.pt
-----------------------------	---	-----------------------

A Beira Interior, localizada no Centro de Portugal junto à fronteira com Espanha, é tradicionalmente apontada como uma região periférica. A longo dos anos o decréscimo da população e a debilidade do tecido empresarial têm vindo a ser justificados com base na escassez e/ou na falta de qualidade das infra-estruturas de transporte.

Para avaliar o ónus real desta questão foi utilizada uma metodologia que nos permitisse identificar os ganhos de acessibilidade no passado recente, os previsíveis num horizonte de planeamento normalmente adoptado, e os possíveis num cenário assintótico de forte acessibilidade generalizada explicitando, deste modo, os ganhos já realizados e os ainda possíveis.

A evolução dos valores da região estudada foi comparada com os correspondentes para o Litoral Centro – a região que também nos servira de cotejo num processo prévio de auscultação aos principais empresários a operarem na Beira Interior.

Este tema é de grande importância para a região e para o país, na medida em que os resultados obtidos permitirão a discussão mais fundamentada sobre os investimentos adicionais em infra-estruturas de transportes.

Os desafios da Governação Ambiental Nacional e Local: o caso da Política de Gestão de Resíduos Industriais Perigosos (03)

Sara Margarida Moreno Pires	Universidade de Coimbra - Faculdade de Direito	sarapires@hotmail.com
-----------------------------	---	--

Esta comunicação tem como principal objectivo avaliar o modelo de governação das políticas portuguesas de gestão de resíduos industriais perigosos que, durante a última década, têm assumido uma importância crescente em termos económicos, sociais e ambientais, quer em termos nacionais, quer locais. Pretende-se, igualmente, clarificar os principais desafios que as políticas ambientais, no geral, enfrentam para alcançar um padrão de desenvolvimento mais sustentável.

A comunicação está estruturada em quatro partes. Na primeira, retrata-se o debate teórico em torno do reajustamento institucional de novos modelos de governação ambiental. Na segunda parte, essa dimensão teórica é transposta para a realidade portuguesa a fim de se aferirem os processos de reajustamento institucional verificados quanto às políticas de ambiente, e de se diagnosticarem os problemas e potencialidades dessa mesma mudança institucional. O material empírico, apresentado na terceira parte, como caso de estudo, confronta o debate teórico com a realidade prática das políticas de gestão de resíduos industriais perigosos. Particularmente interessante nesta parte é a análise da relação de poderes entre o nível nacional e local no modelo de governação. Finalmente, a conclusão sublinha que a realidade portuguesa, por um lado, ainda enfrenta obstáculos muito críticos que reclamam medidas urgentes, mas que, por outro, detém muitas vantagens e capacidades que apenas precisam ser reforçadas.

Integrated Coastal Zone Management: Towards an Atlantic Vision. Protection and Management of the Natural Resources (04)

João Figueira de Sousa	Universidade Nova de Lisboa - Instituto de Dinâmica do Espaço	j.fsousa@mail.telepac.pt
Maria João Martins	Universidade Nova de Lisboa - Instituto de Dinâmica do Espaço	mjmartins@fcsh.unl.pt

O projecto “*Gestão Integrada de Zonas Costeiras: Uma Visão Atlântica*”, desenvolvido através da Iniciativa Comunitária INTERREG III B, programa operativo «Espaço Atlântico» 2000-2006, tem como objectivo projectar acções e recomendações que estimulem o desenvolvimento sustentável das áreas costeiras, através da aplicação de um planeamento integrado e de uma gestão eficaz. Para tal, integra quatro Acções Temáticas, quatro Acções Transversais e cinco parceiros: Espanha, França, Irlanda, Portugal e Reino Unido.

A Grande Área Metropolitana de Lisboa, com a colaboração do Instituto de Dinâmica do Espaço da Universidade Nova de Lisboa, lidera a acção temática “*Património Natural*” e desenvolve da acção específica “*Estudo dos Recursos Naturais na Costa Atlântica*”, baseando-se na análise comparativa dos recursos naturais da Grande Área Metropolitana de Lisboa, e das regiões de Aquitaine e Severn.

Nesta apresentação apresentar-se-ão os objectivos globais, a metodologia adoptada e os resultados preliminares do projecto, prestando particular atenção à temática liderada pela Grande Área Metropolitana de Lisboa.

The Pattern of Spatially Concentrated Industries and Innovation Activities in East

Germany: A Contribution to the Discussion on Economic “Clusters” (05)

Gerhard Heimpold	Halle Institute for Economic Research - Department for Regional and Urban Economics	Gerhard.Heimpold@iwh-halle.de
Martin T.W. Rosenfeld	Halle Institute for Economic Research - Department for Regional and Urban Economics	Martin.Rosenfeld@iwh-halle.de
Peter Franz	Halle Institute for Economic Research - Department for Regional and Urban Economics	Peter.Franz@iwh-halle.de

The paper is presenting the empirical results of a study on spatial concentration patterns in the Eastern part of Germany, where the current regional policy scheme, which de facto follows the “watering can principle”, is under debate. In the first part of the paper, the possible dimensions and the “ingredients” of economic “clusters” and industrial agglomerations will be discussed. One important dimension is the existence of intra-regional value-added chains for certain products. But, at the moment, it is not possible to identify such value-added chains by using existing empirical data at the more aggregated levels of an economy. Therefore, our study and the paper are concentrating on just three main dimensions of economic “clusters” and industrial agglomerations: (1.) Particular high spatial concentrations of certain industries are identified. (2.) The existence of business networks in the East German regions is discovered. (3.) Spatially concentrated innovation activities are recorded for each region by using data on patent applications (by IPC classes). Finally, the findings from the first three steps of research are synthesized for showing how sectoral concentration, business networking and innovation competencies in the individual regions are overlapping.

Environmental Structure and Tourism Functions in Central Apennines (08)

Bernardino Romano	Università di L'Aquila – DAU	romano@dau.ing.univaq.it
Giovanna Corridore	Università di L'Aquila - DAU	gcorridore@dau.ing.univaq.it
Valentina Valleriani	Science and Technology Park of Abruzzo	valentina.valleriani@pstabruzzo.it

The environmental continuity evaluation is quite different from ecosystem structure assessments. Urban areas with natural or quite natural spaces inside have an high quality standard for lots of functions at different scales: ecological networks, alternative runs, air quality, control noises, etc. The study area fits very well this kind of approach because the pressure impact of transformations happens still in an environmental matrix of appreciable value. The field of interest is the “territorial planning” but focusing on the models of interference – relations of natural, environmental, historical and cultural elements. To understand the territorial and environmental dynamics it will be necessary the use of monitoring technologies and knowledge systems connected to the implementation of Geographic Information Systems.

The project proposes to shape a territorial structure recovering different spaces, maintaining the actual functions but enriching of other important roles, the attention to environmental, ecosystem and cultural aspects of a river itinerary could develop in a proposal of river park where takes care of natural face and landscape aspects.

Cohesion Funds in the EU: past and future (09)

Isidro Frías Pinedo	Universidad de Santiago de Compostela - Faculty of Economics	ecsmsif@usc.es
Pilar Expósito Diaz	Universidad de Santiago de Compostela - Faculty of Economics	economet@usc.es

The incorporation of ten new countries to the EU will have effects over the cohesion of the peripheral regions of Southern Europe. Some of those that used to be among the poorest regions in the EU will not be in that situation any more because of the presence of the newcomers and, consequently, difficulties for the reception of additional cohesion funds will arise. In this paper, we intended to empirically test the effect of cohesion funds over the convergence and growth rate of these less developed regions of Europe. In this connection, we should bear in mind that changes in the cohesion policy will have consequences not only over the new receivers of funds but also for those regions that ceased in their reception.

Modelling location decisions: the role of R&D activities (13)

António Brandão	Universidade do Porto - Faculdade de Economia	abrandao@fep.up.pt
Isabel Mota	Universidade do Porto - Faculdade de Economia	imota@fep.up.pt

In this essay, we intend to evaluate the importance of R&D activities for firms' decision about location. For that purpose, we make use of micro-level data for the Portuguese manufacturing sector and focus on the location choices made by new starting firms during 1992-2000 within 275 municipalities. We consider two samples: the first one includes the entire manufacturing sector, while the second one restricts for the R&D intensive industries. The set of explanatory variables includes technological variables, such as R&D expenditures and human capital stock, as well as other explanatory variables that are traditionally stressed by urban and regional theory, such as production costs, demand indicators and agglomeration economies (urbanization and localization economies). The model is based on the random utility maximization framework. From our results, we were able to conclude that for the total manufacturing sector, the main determinants for firms' location decision were the traditional ones. When considering the R&D intensive sample, those traditional location determinants lose importance, whilst the R&D expenditures become relevant.

TICs / Ordenamento do Território / Desenvolvimento sócio-económico: a necessidade de repensar a abordagem (17)

Eduardo Anselmo de Castro	Universidade de Aveiro – Dep. de Ambiente e Ordenamento	ecastro@dao.ua.pt
Gonçalo Santinha	Universidade de Aveiro – Dep. de Ambiente e Ordenamento	goncalo@dao.ua.pt
Luís Moutinho	Universidade de Aveiro – Dep. de Ambiente e Ordenamento	lmoutinho@dao.ua.pt

A simples oferta de infra-estruturas de telecomunicações e o acesso físico às TICs é condição necessária mas não suficiente para uma completa integração na Sociedade da Informação e do Conhecimento, na medida em que a procura de TICs não ocorre da mesma forma e com a mesma intensidade nos vários grupos sociais ou territoriais.

No presente artigo procura mostrar-se que i) a crescente integração das TICs no quotidiano dos cidadãos e das organizações, ii) o actual cenário de liberalização, desregulamentação e privatização do sector das telecomunicações e iii) a escassa repercussão do papel das TICs nos instrumentos existentes de ordenamento e desenvolvimento do território, tendem a criar territórios arquipélagos constituídos por *ilhas* – centros de forte interacção social e de processamento de informação – e por *espaços intersticiais* subdesenvolvidos condenados à marginalidade geográfica, social e económica. Desta forma, é necessária uma abordagem complementar do lado da procura na elaboração de políticas, quer para a promoção do uso de TICs, quer para a melhoria do acesso, da selecção e do uso de informação. Como desenvolver uma abordagem desta natureza num ambiente de mercado aberto? Uma possível solução que aqui se apresenta reside no desenvolvimento de um *Plano Director de Telecomunicações*.

Assessment of the criteria of National Health Found Distribution in Italy. Does the public money follows the service user? (19)

Fabrizio Oleari	Azienda per i Servizi Sanitari n.6 "Friuli Occidentale"	daniela.blatti@ass6.sanita.fvg.it
Giuseppe Filippetti	Azienda per i Servizi Sanitari n.6 "Friuli Occidentale"	giuseppe.filippetti@ass6.sanita.fvg.it

In Italy the National Health Service is financed by the distribution of the National Health Fund to the Regional Governments, which have the role of the exclusive management of health services. Hence they have to guarantee the Essential Assistance Levels (LEA) thanks to the Health Regional Services, achieved in the Health Local Units. The National Health Fund and the Regional Health Fund are share out to the Regions and by the Regions to the Health Units on the ground of the "quota pro-capite" rule. It figures so interesting to study the resources allocation criteria in the national context (distribution of the National Health Fund to the Regions on the basis of the "quota pro-capite" rule) and in a Regional scenario (distribution of the Regional Health Fund on the basis of the quota pro capite rule) in order to guarantee the allocative efficiency in a local area. Moreover the study does not evidence a significant correlation between the financemnt amount to the Health Local Units and the local development model.

Human capital and regional economic growth in Brazil (20)

A.C.C. Campino	Universidade de São Paulo	campino@usp.br
F. M. S. Machado	Universidade de São Paulo	flamori@usp.br

This research incorporates recent advances in the economic growth theory that relates health, human capital, and long-term economic growth. The evidence is obtained from the analysis of an important database, Pesquisa de Padrão de Vida, a household survey conducted in Brazil, between 1996 and 1997, for the Northeast and Southeast regions.

The impact on the economic and social performance is evaluated by comparing the results obtained for the richest metropolitan region of the country, São Paulo, located in the Southeast – that has an economic and social profile similar of the ones of developed countries - with the results obtained for the poorest metropolitan region of the country, Fortaleza, located in the Northeast - that has an economic and social profile similar of the ones of underdeveloped countries. Results lead to the conclusion that relevant investments in human capital formation, as education, create better opportunities to the individual in terms of employment and income. However, beyond these

primary effects, there are secondary effects, mainly based on the transmission of human capital formation through generations, which result in population lifestyle changes, economic growth and development.

Os Processos Territoriais de Inovação: a Abordagem dos Sistemas de Inovação e a Perspectiva Transfronteiriça (21)

María Manuela Santos Natário	Instituto Politécnico da Guarda - Dep. de Ciências Sociais e Humanas, ESTG	m.natario@ipg.pt
Paulo Alexandre Neto	Universidade de Évora - Dep.Economia e ACTAE	neto@uevora.pt

A competitividade dos territórios depende de um forte empenho em termos de inovação, o que requer um consistente sistema de inovação nacional mas também regional e local. Um eficiente sistema de inovação depende da fluidez dos fluxos de conhecimento entre diversos actores: empresas, universidades e instituições de investigação e actores de desenvolvimento local/regional (associações empresariais e de desenvolvimento, a administração pública local, regional e central e outras instituições públicas). Assim, a capacidade de inovação das regiões de fronteira, em particular da Raia Central Ibérica, com uma realidade económica de espaço periférico e de industrialização difusa, poderia passar pela organização do Sistema de Inovação numa perspectiva transfronteiriça. Neste sentido, procurou-se identificar o conjunto de actores que estão territorialmente integrados e enraizados na Raia Central Ibérica e que em interacção poderiam criar sinergias regionais e um maior aproveitamento das potencialidades locais. Além disso, e uma vez que a inovação é sistémica e depende das interacções entre os diversos actores procurou-se caracterizar o sistema de inovação dos dois lados da fronteira da Raia e investigar do funcionamento do sistema de inovação transfronteiriço.

Long term evolution of the size distribution of Portuguese cities (28)

Ana Paula Delgado	Universidade do Porto - Faculdade de Economia	apaula@fep.up.pt
Isabel Maria Godinho	Universidade do Porto - Faculdade de Economia	isa_godinho@hotmail.com

In this paper we study the evolution of the Portuguese urban system from 1864 to 2001. We apply the rank-size model and use rank-size estimates to describe the evolution of city-size hierarchy.

Non paretian behavior of the distribution is examined by adding a quadratic term to the basic equation of the model. Our results enhance two different processes in the evolution of urban system: until the middle of the twentieth century urban growth was accompanied by population concentration in the largest cities; afterwards growth benefits middle size cities, reinforced in the last decades by heavy population losses in the two largest cities.

From the association between the characteristics and evolving pattern of city size distribution and the spatial pattern of urban growth, it appears that the non paretian behavior of city size distribution in the last decades can be linked to the particular growth process of cities located in the proximity of the central cities of the two metropolitan areas of Portugal's mainland.

In order to obtain a better understanding of the dynamics of the Portuguese urban system we examine the movements in the ranking of cities, through a Markov chain process. We also analyze the existence of spatial correlation in the process of urban hierarchy restructuring.

Equalization effects of local financing models: an application to Portugal (29)

José A. Cabral Vieira	Universidade dos Açores - Departamento de Economia e Gestão	josevieira@notes.uac.pt
Margarida Mendes	Governo Regional dos Açores	
Mário Fortuna	Universidade dos Açores - Departamento de Economia e Gestão	fortuna@notes.uac.pt

The current paper focuses on testing for the presence of an equalization effect in the models adopted to finance municipalities in Portugal, since the nineteen nineties. Using the theoretical background that maintains that for the presence of an equalizing effect it is necessary that, on a per capita basis, poorer regions or localities receive relatively more transfers than the richer jurisdictions, a test is made using a data set that includes all municipalities of Portugal. The situation of the two autonomous regions is controlled with dummy variables. The hypothesis that the models used have an equalizing effect is tested through the sign of the coefficient of the regression of per capita transfers on per capita own resources. In the presence of an equalizing effect the sign will be significant and negative. It is confirmed that, for the period under analysis, the municipalities with lower per capita own revenues are those that receive more transfers per capita. There is, therefore, an equalizing effect in the current transfer system to municipalities. We also conclude that the equalization effect has become stronger with the 1998 and 2002 reviews of the system.

A integração local dos agregados familiares de seis pequenas e médias cidades portuguesas sedeadas em meio rural: Resultados de um estudo empírico (30)

Francisco Diniz	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - Departamento de Economia, Sociologia e Gestão - CETRAD	fdiniz@utad.pt
-----------------	---	--

O futuro dos espaços rurais está cada vez mais ligado ao desenvolvimento das cidades. As zonas rurais com menor densidade populacional têm mais possibilidades de conservar o seu carácter rural, sobretudo as que se situam longe de áreas metropolitanas.

Até ao momento, as medidas de desenvolvimento territorial visavam essencialmente, melhorar a ligação da periferia ao centro através de projectos no campo das infra-estruturas. O Esquema de Desenvolvimento do Espaço Comunitário - EDEC (1999) refere a necessidade de uma política que ofereça novas perspectivas às regiões periféricas, mediante uma estrutura mais policêntrica do espaço europeu. A criação de novas dinâmicas de integração económica mundial, bem distribuídas pelo espaço da UE, constituídas por áreas metropolitanas interligadas e de fácil acesso internacional, articuladas em torno de cidades e espaços rurais de diferentes dimensões, desempenhando um papel importante na melhoria de um equilíbrio territorial da Europa é, de igual modo, um dos caminhos a seguir.

Qual o Contributo da Formação Profissional para o Desenvolvimento Regional? Estudo do caso dos Centros de Gestão Directa de Vila Real e Bragança (32)

Francisco Diniz	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - Departamento de Economia, Sociologia e Gestão – CETRAD	fdiniz@utad.pt
Maria Patrocínia Correia	Instituto Politécnico de Bragança - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Mirandela	mferreira@ipb.pt

O Programa Operacional Formação Profissional e Emprego – Pessoa, no âmbito do Segundo Quadro Comunitário de Apoio, assumiu particular interesse, não só devido à sua intervenção física, mas sobretudo pela relevância social e económica da sua intervenção regional. O Programa, caracterizado por possuir uma gestão multidimensional, procurou dar resposta à multiplicidade de cenários regionais através do apoio a acções de natureza diversificada, no âmbito da formação profissional e emprego.

O objectivo da presente investigação, procura ultrapassar a simples análise de um programa comunitário, tentando apelar à problemática da formação profissional e emprego tendo em consideração mecanismos de natureza regional. Especificamente, o estudo empírico circunscreveu-se à reflexão da formação profissional e desenvolvimento nas regiões de Alto Trás-os-Montes e Douro, avaliando o papel dos Centros de Gestão Directa (CGD) de Bragança e Vila Real. Este processo resultou do tratamento de uma base de dados fornecida pelo Observatório de Entradas na Vida Activa, resultante da inquirição dos formandos que frequentaram acções de formação, nos centros de formação referidos e no âmbito do Programa Pessoa, durante os anos de 1995 a 2000.

O potencial do ensino à distância mediado por computador (E-learning) para a flexibilização do conhecimento e para o desenvolvimento regional (34)

António Colchete Filho	Universidade Federal de Juiz de Fora - Faculdade de Engenharia	arqfilho@globo.com
Frederico Braidá	Universidade Federal de Juiz de Fora - Faculdade de Engenharia	
Patricia Maya-Monteiro	Universidade Federal de Juiz de Fora - Faculdade de Engenharia	

O objetivo deste artigo é, além de apresentar algumas considerações sobre o ensino superior a distância, apontar o potencial existente no E-learning como uma tecnologia que democratiza o acesso à informação e à educação e também permite um processo de aprendizagem cooperativa, o que amplia o conceito de autodesenvolvimento. A partir de algumas iniciativas para o debate que se estende desde a concepção às estratégias destinadas a fomentar a utilização de metodologias e tecnologias de E-learning nas instituições de ensino superior, percebemos que o E-learning propõe uma metodologia de carácter realmente digital, formada por elementos que podem ser reorganizados a qualquer momento e em qualquer lugar, diversificando as metodologias tradicionais, geralmente lineares e presenciais. No atual momento em que a sociedade se desenvolve numa dinâmica pautada no conhecimento e nas tecnologias de informação, cabe pensarmos em novas práticas universitárias que expandam a produção e aquisição de conhecimento para além dos limites físicos das instituições, com vistas ao desenvolvimento regional e ao combate à exclusão digital.

Universidade e espaço urbano: o campus como lugar de lazer em Juiz de Fora – Brasil (36)

António Colchete (filho)	Universidade Federal de Juiz de Fora - Faculdade de Engenharia	arqfilho@globo.com
Rogério Carmo	Universidade Federal de Juiz de Fora - Faculdade de Engenharia	-
Patricia Maya-Monteiro	Universidade Federal de Juiz de Fora - Faculdade de Engenharia	-

O objetivo desse artigo é destacar o campus universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora, na zona da mata mineira, no Brasil, como um lugar para o lazer urbano da cidade. Juiz de Fora se desenvolveu no ciclo de industrialização há 155 anos atrás, e obteve grande crescimento apoiado no setor têxtil, sendo conhecida como a “Manchester mineira”. A universidade foi implantada num campus específico nos anos 1960, reunindo as diversas faculdades dispersas pela cidade. A criação do campus favoreceu o desenvolvimento da região e principalmente da cidade, fazendo de Juiz de Fora hoje cada vez mais um lugar com fortes características de cidade universitária, já que atrai um grande número de estudantes das regiões vizinhas. Com poucos espaços dedicados ao lazer, o campus que é bastante arborizado e possui áreas livres tornou-se uma opção consagrada de lazer na cidade. Se a convivência pacífica de usos próprios de um campus universitário com o lazer urbano é destacada como ponto positivo na integração da cidade com a universidade, a falta de infra-estrutura adequada voltada para o lazer no lugar não só empobrece e degrada o campus como indica uma revisão urgente dos lugares dedicados para o ócio urbano na cidade.

Miscibilidade Social e Sustentabilidade Urbana em Matosinhos (38)

Armindo Carvalho	Câmara Municipal de Matosinhos	armindo.carvalho@cm-matosinhos.pt
------------------	--------------------------------	--

This paper explores a discussion behind the concept of social mixity as a main value on urban development analysis and as main criteria for urban policies on social inclusion and cohesive communities aims. There is no consensus on the definition of the social mix concept. Moreover, conceptual frameworks on quantitative indicators are in a beginning stage and results are still very restricted.

A methodological contribution is made by a social mixity index proposal, including statistical sources, geographical reference options and mathematical and statistical formulations. An empirical study case is applied to the Portuguese north municipality of Matosinhos, including the elaboration of an urban quarter's typology on social diversity and the quantification and analysis of the social mixity index disaggregated for both sectorial and spatial levels.

Urban regeneration operations are an opportunity to social mixity based strategies. Three strategic axes are proposed: vacant houses on housing market and housing rehabilitation must be privileged on new social housing policies; involvement and participated planning methodologies must be implemented as tools for community cohesion and inter-social relationships improvements; School networks and socio-school diverse profiles must be a counterbalance to urban socio-spatial uniformity.

Competitividade e Segmentação - O Caso do Golfe em Almancil (40)

Antónia Correia	Universidade do Algarve - Faculdade de Economia	acorreia@ualg.pt
José Alberto Mendes	Universidade do Algarve - Faculdade de Economia	

O ser humano só consome aquilo para que está motivado. A motivação ou a escolha de determinado produto é condicionada pela imagem que o consumidor tem desse bem ou serviço. A imagem ou marca de um produto transmite os seus atributos e é simultaneamente um factor de diferenciação que permite segmentar o mercado e posicioná-lo no imaginário do consumidor. Neste artigo avalia-se a forma como os golfistas percebem os destinos de golfe a partir dos atributos que constituem a oferta. Prova-se que os jogadores utilizam um número reduzido de atributos para posicionar os campos de golfe. Identificados os atributos que prevalecem na formação da imagem do campo, complementou-se a análise com a medição dos mesmos nos destinos de golfe que mais concorrem entre si. Como destinos concorrentes identificaram-se a Espanha, o país de residência do golfista, a Costa de Lisboa, Marrocos, Turquia e Tunísia. Sustentada numa recolha de dados primários resultante dum inquérito aos golfistas, suporta-se a análise em técnicas de estatística multivariada, das quais se destacam, os mapas perceptuais. Conclui-se que Almancil posiciona-se de forma consistente no imaginário dos golfistas com claras vantagens competitivas relativamente aos outros destinos de golfe considerados. As vantagens competitivas de Almancil são a qualidade dos campos e a sua manutenção, para aqueles que normalmente jogam neste destino.

¿Por qué Galicia?, ¿Por qué la Región Norte?: Una aproximación a las razones por las cuales las empresas Gallegas y Norteñas hacen negocios (45)

Javier Lorenzo Paniagua	Universidad de Vigo	paniagua@uvigo.es
Maria del Pilar López Vidal	Universidad de Vigo	mplopez@uvigo.ex
Pablo Cabanelas Lorenzo	Universidad de Vigo	pcabanelas@uvigo.es

Nuestro trabajo tratará de desvelar qué causas explican el notable volumen de negocio que materializan las empresas gallegas y norteñas. En concreto, prestaremos atención a los motivos que manifiestan las empresas de ambas regiones para exportar, importar o fabricar en la región vecina.

Efeitos do Turismo no Desenvolvimento Regional: Análise a Nível das Regiões Nuts III Portuguesas (46)

Elias Soukiazis	Universidade de Coimbra - Faculdade de Economia	elias@fe.uc.pt
Sara A. Proença	Instituto Politécnico de Coimbra	sproenca@esac.pt

O presente estudo tem como objectivo avaliar os efeitos do turismo no crescimento económico regional em Portugal a nível de NUTS III. Para o efeito, recorrendo à metodologia de dados em painel, estimam-se as equações de convergência- β absoluta e condicionada de Barro e Sala-i-Martin, introduzindo a variável turismo como factor condicionante da convergência no rendimento per capita regional. Na estimação das regressões aplicam-se as técnicas de estimação tradicionais para dados em painel ("pooled" OLS, LSDV com efeitos fixos e GLS com efeitos

aleatórios) e o Método dos Momentos Generalizados (GMM) de Arellano-Bond para painéis dinâmicos, permitindo desta forma a obtenção de resultados consistentes e comparáveis.

Os resultados mostram que o turismo favorece o processo de convergência das trinta regiões NUTS III portuguesas. De facto, quando introduzido na equação de convergência, revela significância estatística, favorece o crescimento do rendimento per capita e aumenta a taxa de convergência condicionada. Este resultado indica que a actividade turística em Portugal pode constituir uma fonte alternativa de crescimento económico regional.

Aplicação de um Modelo de Interação Espacial no estudo da evolução do uso do solo em ilhas de pequena dimensão. Caso de estudo da Graciosa – Açores (48)

Joana Gonçalves	Universidade dos Açores	joanag@mail.angra.uac.pt
Tomaz Dantinho	Universidade dos Açores	

Pretende-se com o presente trabalho interpretar a evolução histórica do uso do solo em pequenas ilhas. Através de dados climatológicos, de solo e baseado em características agrónomicas, é determinada a capacidade do território da ilha para cinco diferentes usos, são eles: a agricultura, horticultura, pastagem, floresta e uso urbano. Esta aptidão é transformada em coeficientes de atractividade.

De seguida, o desenvolvimento de um modelo de interação espacial contempla estes cinco usos aos quais é possível associar uma taxa de emprego directamente relacionada com a área ocupada.

Através de dados históricos de população e principais exportações, é feita a calibração do modelo para cada um dos períodos históricos da ilha. Com base nestes dados de população estimam-se os diferentes usos do solo das ilhas. Apresenta-se neste artigo a aplicação ao caso particular da ilha Graciosa - Açores.

Turismo de saúde: o caso do termalismo em Portugal (50)

Joaquim Antunes	Escola Superior de Tecnologia de Viseu	jantunes@dgest.estv.ipv.pt
-----------------	--	--

O presente artigo tem como objectivo a caracterização das diferentes modalidades de turismo de saúde e a análise do seu desenvolvimento em Portugal. Saliencia-se o estudo do termalismo, pelo facto do nosso país possuir um vasto património aquífero de elevado potencial turístico. Para o efeito, foi realizado um inquérito a 275 aquistas, frequentadores das principais estâncias termais portuguesas. Os resultados permitem analisar quais as variáveis que os aquistas atribuem maior importância na satisfação dos serviços prestados e identificar grupos, com percepções do serviço diferentes, através da técnica estatística de clusters, validada através da análise discriminante. As principais conclusões do estudo apontam para enormes potencialidades do termalismo português, através da oferta de novos produtos para novos clientes com necessidades cada vez mais específicas e diferenciadas. Por fim, sugerem-se algumas indicações estratégicas para a gestão dos balneários e consequente desenvolvimento do sector termal.

Distribuição inter-social e inter-regional do rendimento em Portugal – uma análise com base numa matriz de contabilidade social e regional (51)

Alexandra Manuela Gomes	Instituto Nacional de Estatística	alexandra.mgomes@ine.pt
Pedro Ramos	Universidade de Coimbra - Faculdade de Economia	pnramos@fe.uc.pt

A Matriz de Contabilidade Social e Regional (MCSR) reúne num único quadro os fluxos que se concretizam numa economia e as interdependências existentes entre os diferentes processos que nela ocorrem, sendo enfatizados os aspectos distributivos, nomeadamente entre famílias residentes em diferentes regiões e de distintos grupos sociais. Tendo por base uma MCSR construída para Portugal para o ano de 1999, analisa-se o processo de distribuição do rendimento entre diversos tipos de famílias, desagregadas por região de residência e por principal fonte de rendimento. Através dos multiplicadores contabilísticos, calculados a partir da MCSR, pretende-se captar os efeitos (directos e indirectos) duma variação exógena sobre o rendimento dos diferentes tipos de famílias. Por um lado, tem-se por objectivo verificar quais os grupos de famílias que mais e menos beneficiam de choques exógenos sobre o seu rendimento. Por outro lado, pretende-se quantificar a distribuição inter-regional e inter-social do rendimento, uma vez que, quando existe um aumento no rendimento das famílias duma dada região e grupo social, esse aumento não tem impacto apenas nesse grupo social e nesse território, mas vai difundir-se social e espacialmente.

The location decision of innovative technological intensive firms. The importance of universities (53)

Aurora A. C. Teixeira	Universidade do Porto - Faculdade de Economia	ateixeira@fep.up.pt
Joana M. Costa	Universidade do Porto - Faculdade de Economia	030411020@fep.up.pt

Within a debatable framework of 'natural replication' of well-succeeded cases such as the Silicon Valley, Route 128, OECD countries have been implementing policy measures directed to the stimulation of the development of regional clusters composed by Technology-Intensive Firms (TIF) around universities believing that this would increase economic returns from public research investment thereby fostering regional economic development. This investigation tries an empirical answer to the following questions: 1) Are universities important as source of information and knowledge use for TIF innovation activities?; 2) How relevant are universities for the location decisions of TIF?; Is TIF's human capital composition a relevant variable for strengthening university-TIF linkages and thus contributing for enhancing regional innovation capabilities? Based on survey data of 425 Portuguese TIF we conclude that university is critical to these firms innovative activities being therefore likely to substantially and positively impact on regional knowledge network flows and density. The evidence collected shows therefore an unequivocal support for public policies measures targeting TIF as innovation leverages and regional boosters.

Key words: technology based firms, universities linkages, Portugal

Ligação da universidade ao tecido regional: uma aplicação ao caso da universidade da beira interior (54)

Dina Pereira	Universidade da Beira Interior	dina@fenix2.ubi.pt
Mário Raposo	Universidade da Beira Interior	mraposo@ubi.pt
Zélia Serrasqueiro	Universidade da Beira Interior	zelia@ubi.pt

A generalidade dos estudos efectuados acerca do grau de envolvimento da universidade com o tecido regional destaca a pressão exercida pelo tecido regional, no sentido de aumentar os níveis de actuação das competências da universidade no desenvolvimento da região. Os Programas-Quadro Comunitários, promovidos pela União Europeia, têm exercido uma importante influência no desenvolvimento de plataformas de cooperação entre as universidades e a indústria. O presente estudo debruça-se sobre a cooperação entre a universidade e as empresas/outras entidades, concretamente sobre o papel do financiamento no âmbito dos Programas-Quadro Comunitários. O estudo aplicado ao caso da Universidade da Beira Interior mostra que um dos principais obstáculos, que se coloca à cooperação entre a universidade e empresas/outras entidades, reside na dificuldade de captar o interesse destas últimas na cooperação em projectos conjuntos de I&D. Os resultados mostram, também, a falta de informação dos investigadores da universidade relativamente às empresas da região, nomeadamente às suas necessidades específicas. Os factores que fortalecem a cooperação entre a universidade e o tecido empresarial/institucional residem na potencialidade da mesma contribuir para o desenvolvimento regional e de se objectivar no fortalecimento das redes de relações.

Desenvolvimento Endógeno e Política Regional (55)

José Cadima Ribeiro	Universidade do Minho - Escola de Economia e Gestão e NIPE	jcadima@eeg.uminho.pt
José de Freitas Santos	Universidade do Minho - ISCAP/IPP e NIPE/ EEG	jfsantos@iscap.ipp.pt

Em matéria de desenvolvimento regional, os anos oitenta do pretérito século ficam marcados pela emergência do paradigma do desenvolvimento endógeno, que se consolida nos anos noventa. Pese essa importante evolução teórica, as chamadas políticas regionais entretanto implementadas aparecem fortemente tributárias do paradigma funcionalista precedente.

É propósito desta comunicação situar a discussão sobre os termos da evolução necessária da política regional e da acção de base territorial por forma a que se passe a tirar melhor partido do novo corpo teórico disponível. Para o efeito, recuperam-se aqui alguns estudos a que de algum forma estamos associados, para, a partir das ilações de política que daí se possam retirar, situar os termos do ajustamento a fazer em matéria de prática política e de protagonismo dos territórios concretos.

As aplicações empíricas invocadas reportam-se, deliberadamente, a problemáticas sectoriais diversas, pretendendo-se daí inferir a medida em que as acções de política se oferecem transversais aos sectores e respectivos agentes.

Subsídios ao V Plano Nacional de Pós-Graduação no Brasil: Mapeando a Topografia Sócio-Espacial do Sudeste Brasileiro utilizando Sistemas de Informações Geográficas (56)

João Francisco de Abreu	Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais	jofabreu@pucminas.br
José Flávio Moraes de Castro	Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais	infoespa@pucminas.br

Periodicamente, no Brasil, os organismos e agências nacionais encarregados da Política nacional de Pós-graduação e de ciência e tecnologia têm formulado um Plano Nacional de Pós-Graduação, com o objetivo de rever o que foi realizado, definir metas a serem alcançadas, formular prioridades, estabelecer as coordenadas que presidirão as políticas nacionais na área e, quando necessário, realizar eventuais ajustes no sistema. Dados de âmbito regional são utilizados pra darem consistência empírica a este planejamento. Este trabalho tem como objetivo principal subsidiar o Plano Nacional de Pós-Graduação (2005-2010) com um estudo da região sudeste brasileira mapeando uma série de variáveis importantes na área educacional para a confecção de cenários regionais da Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado). Os dados utilizados são do Censo Demográfico de 2.000 (IBGE) e do Censo Educacional de 2003 (INEP), em nível de municípios. O mapeando é realizado em ambiente GIS. Os resultados mostram marcantes diferenças intra estaduais, inter estaduais e intra regionais e sinalizam para aspectos importantes de desenvolvimento e controle de algumas áreas da Pós-Graduação no Sudeste brasileiro.

A Avaliação Temática da Implementação da Estratégia de Lisboa em Portugal e Contribuição dos Fundos Estruturais - O Caso da Região Norte (57)

Gonçalo Santinha	Universidade de Aveiro - DAO	goncalo@dao.ua.pt
Raquel Santos	Universidade de Aveiro - DAO	raquel.santos@csjp.ua.pt

O crescente e agitado debate actual na sociedade portuguesa em torno dos problemas económicos existentes, quer de *carácter geral* – deterioração da conjuntura externa –, quer de *carácter específico da nossa economia* – desaceleração da convergência face à União Europeia e deterioração da competitividade da nossa economia em relação ao exterior –, associados à questão do *alargamento a Leste da União Europeia*, coloca na centralidade do tema a seguinte questão: *que reformas estruturais se revelam essenciais para melhorar a situação económica nacional e o contexto português face ao exterior?* Assumindo a *Estratégia de Lisboa* como um instrumento fundamental para este salto qualitativo de Portugal face aos restantes Estados Membros, procura-se no presente artigo perceber qual tem sido o seu impacto e influência ao nível da definição de estratégias e medidas de desenvolvimento para o nosso País e, em particular, para a Região Norte. Esta avaliação terá por base a aplicação dos Fundos Estruturais na concretização dos objectivos directamente definidos nesta Estratégia. Pretende-se, assim, gerar uma discussão em torno das estratégias de desenvolvimento existentes em Portugal, directa ou indirectamente associadas à estratégia de Lisboa, de forma a desenhar o quadro operacional actualmente existente, bem como definir um conjunto de medidas de reorientação para o futuro.

Universidades, Pólos Tecnológicos e Desenvolvimento Regional: O Caso do Brasil (59)

Hermes Magalhães Tavares	Universidade Federal do Rio de Janeiro e Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano	smtavares@uol.com.br
Patrícia Daflon	Mestre em Planejamento Urbano e Regional	patriciadaflon@ig.com.br

Este trabalho aborda alguns aspectos da relação entre a universidade e o desenvolvimento do território, no caso particular do Brasil. Partimos de algumas situações muito gerais em que a universidade contribui, nitidamente, para o desenvolvimento da sua região. Em seguida, examinamos formas mais complexas da relação entre a Universidade, a pesquisa e o desenvolvimento regional. O caso da França é tomado como um referencial.

Ao tratarmos do Brasil, constatamos um grande avanço na pós-graduação e na pesquisa. Contudo, tal avanço ocorreu, ao mesmo tempo, com grandes desigualdades na distribuição de C&T no território, o que aponta para a necessidade de uma política regional que inclua o tratamento desta questão entre os seus objetivos.

Importância da celebração de eventos culturais para o turismo do Minho-Lima: um estudo de caso (60)

Xulio Pardellas de Blas	Universidade de Vigo - Dep. Economia Aplicada	xulio@uvigo.es
José Cadima Ribeiro	Universidade do Minho - EEG e NIPE	jcadima@eeg.uminho.pt
Laurentina Cruz Vareiro	IPCA- ESG	lvareiro@ipca.pt
Carmen Padin Fabeiro	Universidad de Vigo - Departamento Economia Aplicada	padin@uvigo.es

O turismo tem vindo a ganhar um espaço crescente nas propostas de desenvolvimento delineadas e implementadas com o fim de resolver a crise generalizada que afecta a maioria das áreas rurais, nomeadamente, as menos favorecidas.

Contudo, para constituir-se num instrumento de desenvolvimento destes territórios, o turismo precisa desconcentrar-se e diversificar-se, aproveitando o potencial das regiões e configurando produtos turísticos alternativos. Uma das actuações que vai neste sentido corresponde à celebração de eventos culturais que aumentem a atractividade de um lugar e captem mais turistas.

Apesar destes eventos estarem normalmente associados, numa primeira fase, a motivações culturais, artísticas ou educativas, importa conhecer as implicações que a nível turístico tem a sua celebração.

Constitui propósito desta comunicação avaliar o impacto do Festival de Música de Vilar de Mouros como atractivo turístico. Pretende-se, igualmente, verificar a forma como está a ser aproveitado para complementar e impulsionar outros produtos turísticos.

O efeito FlyPaper nas transferências para os Municípios Portugueses (63)

José da Silva Costa	Universidade do Porto - Faculdade de Economia	jcosta@fep.up.pt
Maria Emília Rios	Mestre em Economia pela Faculdade de Economia da Universidade do Porto e Docente no ISPAB	emilia_rios@aeiou.pt

Contrariando previsões teóricas, tem-se constatado que um aumento nas transferências inter-governamentais do tipo *lump-sum* estimula mais a despesa pública local do que um aumento equivalente no rendimento disponível dos indivíduos na comunidade. Este fenómeno, conhecido como o efeito *flypaper*, tem sido alvo de muitos estudos realizados no estrangeiro. Neste trabalho testamos se ocorre efeito *flypaper* no caso dos municípios Portugueses. Para lá da especificação mais comum do modelo em que a variável transferências inter-governamentais é tratada como exógena, considera-se igualmente uma especificação em que as transferências inter-governamentais é uma variável endógena. Os resultados obtidos, baseados em dados dos 308 municípios portugueses para o ano de 2001, fornecem suporte empírico à hipótese do efeito *flypaper* e confirmam a sua sensibilidade à especificação econométrica das transferências.

Limites Regionais em Portugal: Uma Aplicação da Análise de Clusters (66)

Conceição Rego	Universidade de Évora - Departamento de Economia	mcpr@uevora.pt
Gertrudes Saúde Guerreiro	Universidade de Évora - Departamento de Economia	gdsg@uevora.pt

Em 1989, Portugal adoptou a Nomenclatura de Unidades Territoriais para fins Estatísticos (NUTE) da União Europeia (UE), para promover a normalização estatística na UE. Em 2002, o governo português aprovou uma nova legislação, a qual introduz alterações à nomenclatura estabelecida em 1989, nomeadamente no que respeita às regiões Centro, Lisboa e Vale do Tejo (LVT) e Alentejo. No presente artigo, através da metodologia de Análise de Clusters, agrupamos as unidades territoriais, com base em informação estatística de fontes oficiais, como o Recenseamento da População de 2001. Pretendemos obter regiões NUTE II homogéneas em termos económicos e sociais, as quais podem, ou não, seguir de perto as indicadas na nova nomenclatura. As variáveis utilizadas para caracterizar as unidades territoriais, foram seleccionadas de acordo com a Pirâmide de Competitividade Territorial (Mateus et al, 2000), a qual tipifica a análise territorial por temáticas como a demografia, a dinâmica do mercado de trabalho, as qualificações dos empregados, a inovação, a dinâmica empresarial, a especialização produtiva e as infra-estruturas de apoio à actividade produtiva.

Uma análise regional da fraude académica na Universidade (67)

Aurora A. C. Teixeira	Universidade do Porto - Faculdade de Economia	ateixeira@fep.up.pt
Maria de Fátima Brandão	Universidade Fernando Pessoa	frocha@ufp.pt

A fraude académica ao nível do ensino superior tende a constituir um problema sério na medida em que pode por em causa a eficiência do sistema de ensino e traduzir mais tarde, na vida profissional comportamentos socialmente menos desejáveis, susceptíveis de contribuir para depreciações do *stock* de capital humano de um país.

Recorrendo ao método de inspeção via inquirição directa (QRD), foram inquiridos 1087 alunos de quatro escolas (de Economia e Gestão) de três Universidades Portuguesas (Universidade do Porto, Universidade Fernando Pessoa e Universidade da Beira Interior). Através da estimação de um modelo logit quantificamos a magnitude da probabilidade de “cópia” e analisamos as respectivas determinantes.

Concluimos que a magnitude do fenómeno da cópia é em Portugal razoavelmente elevada, com quase 60% dos estudantes inquiridos a admitirem já terem alguma vez copiado em testes e exames. Para além da elevada magnitude do fenómeno, o comportamento ilegal parece estar relativamente bem ‘interiorizado’ na comunidade estudantil, indiciando os dados uma relativa familiarização e generalização do fenómeno da ‘cópia’ no seio do grupo de ‘amigos’ dos inquiridos, e uma relativa permissividade face a esse mesmo fenómeno.

Constatamos, adicionalmente que a probabilidade de um aluno copiar face à probabilidade de não copiar é substancialmente mais elevada no caso deste admitir um acréscimo positivo na classificação derivado do acto fraudulento. Este aspecto não havia sido, até à data explorado pelos estudos existentes, revelando-se aqui estatisticamente muito significativo. Adicionalmente, o aspecto territorial, relativamente negligenciado na literatura, surge no nosso estudo com algum destaque. Os comportamentos de fraude parecem diferir em função da região de proveniência do aluno. Em concreto, alunos com residência permanente na região do Norte são mais propensos à cópia do que os do Centro. Os dados, no entanto, não permitem concluir sobre a distinta propensão dos primeiros face aos oriundos das restantes regiões do país.

Quanto vale a capacidade empreendedora dos licenciados portugueses? Estudo de caso a partir da Universidade de Évora e da Universidade da Beira Interior (68)

Conceição Rego	Universidade de Évora - Departamento de Economia	mcpr@uevora.pt
Paulo Silva	Universidade de Évora - Departamento de Gestão	pfs@uevora.pt
Zélia Serrasqueiro	Universidade da Beira Interior - Departamento de Gestão e Economia	zserrasque@fenix.ubi.pt

A retenção de diplomados, nas regiões e nas cidades onde fazem a sua formação, é um dos efeitos potenciais das Instituições de Ensino Superior (IES) mais significativos, no território envolvente. Efectivamente, o maior ou menor grau de retenção de diplomados traduz a adequação entre as necessidades de formação locais e regionais e a oferta disponibilizada pelas IES, e contribui para a melhoria do capital humano do território.

O papel das IES na transferência de tecnologia, investigação e desenvolvimento (I&D) e conhecimento para as empresas/outras entidades, ao nível da região onde se inserem, proporciona o estabelecimento de relacionamentos entre as partes que facilitam a inserção dos licenciados na região e estimulam o espírito empreendedor.

Com este estudo pretendemos analisar a capacidade e o espírito empreendedor dos estudantes de licenciatura da Universidade de Évora (U.E.) e da Universidade da Beira Interior (U.B.I.), bem como a intenção de iniciar a sua actividade profissional nas cidades onde estudam. Esta análise será baseada no tratamento estatístico de um inquérito por questionário aplicado aos estudantes inscritos nos dois últimos anos de todos os cursos de licenciatura destas IES.

Cycles on Public Expenditure Composition within the European Union (73)

Ana Paula Barreira	Universidade do Algarve - Faculdade de Economia	aprodrig@ualg.pt
Rui Nuno Baleiras	Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Economia	

Casual observation of fiscal aggregates in developed economies detects current expenditure rising faster than capital expenditure in the run-up to elections with the reverse occurring soon after. We provide in Barreira and Baleiras (2005) a rationale for these types of political business cycles which is consistent with full information and self-interested politicians, electorate and society at large. This paper provides a test of the theoretical model with EU central governments' expenditure data running from 1970 to 2001. We use the Pooled Mean Group Estimator technique to determine the empirical results that support the theoretical arguments.

Os efeitos económicos das Universidades nas regiões - Porque se deve usar a análise input-output na sua medição? (74)

António Caleiro	Universidade de Évora - Departamento de Economia	caleiro@uevora.pt
Conceição Rego	Universidade de Évora - Departamento de Economia	mcpr@uevora.pt

As universidades exercem efeitos económicos nas regiões onde se localizam que importa saber avaliar. Sendo certo que a dimensão económica, em termos absolutos, das universidades é um elemento fundamental para medir o efeito directo das suas actividades sobre o nível de actividade económica regional, os efeitos indirectos subsequentes dependem da estrutura económica das regiões onde as universidades se localizam. O carácter multiplicador resultante da consideração de todos aqueles efeitos torna a análise *input-output*, na sua vertente espacial, particularmente adequada na medição da importância económica, ao nível regional, das universidades. O estudo pretende, assim, de uma forma simples e sucinta, dar resposta à seguinte questão: "Porque se deve usar a análise *input-output* na medição dos efeitos económicos das universidades nas regiões?".

A análise input-output na avaliação do impacte económico das universidades (75)

João Albino Silva	Universidade do Algarve - Faculdade de Economia	jsilva@ualg.pt
Sérgio Santos	Universidade do Algarve - Faculdade de Economia	ssantos@ualg.pt

O papel das instituições de ensino superior no desenvolvimento económico das regiões onde se localizam é amplamente reconhecido e a sua quantificação tem sido objecto de análise de vários estudos ao longo das últimas três décadas. Não obstante o interesse suscitado, não existe actualmente uma metodologia universalmente aceite

para a realização de estudos nesta área de investigação. Constitui objectivo principal do presente artigo contribuir para a discussão e reflexão sobre este tema através da revisão da literatura e discussão de alguns dos aspectos metodológicos fundamentais subjacentes à avaliação do impacte económico das instituições de ensino superior, com particular ênfase para a análise input-output. Pretende-se também com este esforço definir os principais procedimentos metodológico a adoptar na avaliação do impacte económico da Universidade do Algarve na economia regional.

Knowledge externalities to R&D within a region. A modeling proposal (77)

Aurora A. C Teixeira	Universidade do Porto - Faculdade de Economia e CEMPRE	ateixeira@fep.up.pt
Mário Alexandre Silva	Universidade do Porto - Faculdade de Economia	msilva@fep.up.pt

We present a unified graphical framework accounting for the nature and impact of spillover effects. The dynamics of the learning process with a specific spillover transfer mechanism can be illustrated by recurring to this four-quadrant picture. In particular, a whole cycle of technological learning is explained with help of such a graphical representation of the basic learning process in the presence of knowledge spillovers.

We hypothesize two different functional specifications of spillover exchanges among firms within a local innovation system. Each conceivable shape for the knowledge transfer relationship among firms expresses a possible mode and intensity of information processing arising from technology spillovers. A general proposition regarding the relative efficiency of the two alternative formal models with spillovers effects is derived. The basic models with spillover effects are then extended in several relevant directions

Fluxos migratórios no Algarve e os seus efeitos na actividade económica regional: O Caso da Imigração Proveniente dos PALOP, do Brasil e da Europa de Leste (84)

Anabela Guerreiro	Universidade do Algarve - Faculdade de Economia	anabelapg@iol.pt ; a21520@ualg.pt
Cecília Reis	Universidade do Algarve - Faculdade de Economia	reis.cecilia@gmail.com
Cláudia Silva	Universidade do Algarve - Faculdade de Economia	
Teresa Noronha Vaz	Universidade do Algarve - Faculdade de Economia	

The immigration phenomenon in Portugal is driven by specific determinants such as the decolonisation of former Portuguese territories in Africa, as well as the process of political transitions which occurred recently in Eastern Europe.

In such areas the unbalance of the labour market was due to various factors: high demographic development rates, the reduced development level of labour posts, the existing political-military conflicts and repressive systems; the globalisation has promoted international migratory flows that have benefited from the development of transports and multimedia.

Considering the advantages for economic growth upcoming from labour intensifications, our work analyses the immigration flows to Algarve and respective consequences using questionnaires which have been made to PALOP, Brazil and Eastern Europe citizens.

The resulting conclusions are based also in secondary data obtained from the INE (National Statistics Institute) and SEF (Serviço de Estrangeiros e Fronteiras). They indicate economic and social signals of integration and mostly a positive impact.

Inovação na construção civil, uma estratégia com limitados graus de autonomia (86)

João Guerreiro	Universidade do Algarve - Faculdade de Economia	jguerreiro@ualg.pt
Maria Luísa António	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve	luisa.antonio@cdr-alg.pt

O sector da construção civil, no Algarve, foi recentemente objecto de uma apreciação no sentido de identificar os principais factores que influenciaram, nos últimos anos, a adopção de inovações pelas respectivas empresas (António, 2004).

As empresas que constituem este sector (CAE 451 a 455), pela sua própria natureza, são fortemente dependentes do desenvolvimento tecnológico de sectores que se inserem a montante e a jusante daquele sector. Por esse motivo, o sucesso da adopção de inovações na construção civil é não só função das capacidades e dinamismos internos, como principalmente dos estímulos externos que definem as principais vertentes da procura e da oferta que condicionam o sector.

A inserção das empresas do sector da construção civil em sistemas de inovação obriga, por isso, à integração concertada de instituições do sistema científico e tecnológico, de empresas de outros sectores, de entidades representativas da procura, dos agentes comprometidos com a organização da formação, num quadro denso de relações que permita valorizar o produto final do sector.

Joint tourist planning in the Euroregion and the powers of the Galicia-North of Portugal Working Commission (87)

Carmen Padín Fabeiro	Universidade de Vigo - Departamento de Economía Aplicada	padin@uvigo.es
Noemi García Gestoso	U de Vigo. Dep de Direito Público	ngestoso@uvigo.es
Xulio Pardellas de Blas	Universidade de Vigo - Departamento de Economía Aplicada	xulio@uvigo.es

This paper summarises the results of the research undertaken by the authors since 2002 on the effects of the new territorial set-up of the Euro Region Galicia-North of Portugal on local development. The first part includes a review of the literature on tourist destination planning and analyses the characterization of a model where generic parameters for institutional action are established for the Miño region, including the sub regions of Baixo Miño in Galicia and Alto Minho in Portugal, with specific reference to generic hindrances of administrative action. The second part consists of a comparative study of the administrative powers of the Xunta de Galicia and the Região Norte, Galicia and Portugal's respective regional governments, with special emphasis on the hindrances to the aforementioned territorial remapping in this cross-border area, and those aspects that hamper its development. To conclude, some

notes on proposals to resolve the current imbalance of administrative powers between the two regions are presented, with specific regard to joint tourist planning.

O imposto patrimonial como mecanismo de responsabilização dos poderes políticos locais (88)

Maria José A. Pais Valente	Instituto Politécnico Guarda - ESTG	mivalente@jgg.pt
Rui Nuno Baleiras	Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Economia	

Na era da globalização, em que factores como o capital, o trabalho, a tecnologia e a informação não conhecem fronteiras, redesenha-se um novo modelo de actividade económica, que torna imperativa uma reformulação dos sistemas fiscais mundiais. É neste cenário que impostos cujas bases fiscais não cruzam fronteiras ganham novo protagonismo, como é o caso dos impostos sobre a propriedade imobiliária.

A acrescida relevância do imposto patrimonial nos sistemas fiscais nacionais não apaga as imperfeições que lhe estão subjacentes, mantendo por isso pertinente o propósito da avaliação da sua base de incidência, de forma a constituir-se uma base objectiva promotora de equidade fiscal. Neste âmbito, os modelos de preços hedónicos, pesem embora os ruídos econométricos que lhe estão adstritos, podem constituir-se como uma boa alternativa para o aperfeiçoamento dos processos de avaliação patrimonial, capazes de aproveitar os poderosos meios computacionais cada vez mais disponíveis.

O artigo analisa e modeliza econometricamente o mercado da habitação na cidade da Guarda, para o ano de 2002, e as estimativas obtidas ilustram a viabilidade da metodologia. O rigor e a credibilidade desta avaliação são discutidos, comparando para o efeito as estimativas da base fiscal resultantes deste processo de avaliação com os valores patrimoniais apurados pela Administração Fiscal no âmbito do novo Código do Imposto Municipal sobre Imóveis (CIMI).

Universidades empreendedoras – um modelo de impacto regional (89)

João Ferreira	Universidade da Beira Interior - Departamento de Gestão e Economia	jjmf@ubi.pt
João Leitão	Universidade da Beira Interior - Departamento de Gestão e Economia	jleitao@ubi.pt
Maria José Silva	Universidade da Beira Interior - Departamento de Gestão e Economia	msilva@ubi.pt
Ricardo Gouveia Rodrigues	Universidade da Beira Interior - Departamento de Gestão e Economia	rgrodrigues@ubi.pt

As universidades têm vindo a ser apontadas como agentes principais no desenvolvimento das regiões em que se inserem, uma vez que podem contribuir de forma activa para o reforço do empreendedorismo e da inovação nas respectivas regiões. O impacto desta contribuição depende em grande medida da atitude empreendedora das próprias universidades, uma vez que as universidades podem apresentar comportamentos mais ou menos empreendedores e mais ou menos inovadores.

É objectivo deste artigo desenvolver um modelo conceptual equacionando um conjunto de variáveis que possam influenciar o empreendedorismo das universidades. Neste âmbito, o modelo inclui as relações entre a inovação e a oferta de ensino com o empreendedorismo das universidades. O desenvolvimento do modelo insere-se no projecto de investigação em curso - OBSEREGIO¹, financiado pelo INTERREG III, que envolve universidades portuguesas e espanholas das regiões fronteiriças.

O Serviço Universal de Telecomunicações e o processo de expansão territorial da Internet de banda larga em Portugal (90)

Flávio Nunes	Universidade do Minho - Departamento de Geografia	flavionunes@geografia.uminho.pt
--------------	--	--

A prioridade política para o desenvolvimento da Sociedade da Informação na União Europeia e em Portugal envolve a generalização, à totalidade da população, do acesso em alta velocidade à Internet, através da tecnologia da banda larga.

Sendo proposta a universalização desta infra-estrutura, a opção política esperada seria a de estabelecer a obrigatoriedade de uma espécie de serviço universal, nomeadamente com inclusão da Internet de banda larga no conjunto dos serviços abrangidos pelo Serviço Universal de Telecomunicações. No entanto, o poder político tem optado por mecanismos alternativos em detrimento da revisão deste conceito.

Nesta comunicação pretende-se focar com pormenor o caso português, confrontando os objectivos políticos com análises cartográficas detalhadas do processo de expansão geográfica do acesso à Internet por banda larga (segundo as mais recentes soluções tecnológicas: DSL, cabo coaxial, cabo de fibra óptica, acesso WiFi e a tecnologia 3G/UMTS). Os mapas apresentados permitirão questionar os efeitos resultantes de uma estratégia de dotação de infra-estruturas, assente exclusivamente na competitividade privada entre os diferentes operadores de telecomunicações.

Estimating benefits of forest lands attributes. Case study on the Atlantic Coast of the Iberian Peninsula (91)

Manuel González Gómez	Universidade de Vigo - Departamento de Economía Aplicada	mgonzalez@uvigo.es
-----------------------	--	--

The purpose of this paper is to measure the trade-offs between different types of economic value provided by forest land. The first goal is to learn more about the benefits for society derived from the public afforestation programmes, in a unique context, that of Galicia (North-western Spain) and Portugal, where crop rotation periods in forestry plantations are short, and land previously used for agriculture as well as native woodlands that have been cut or burnt down are being replanted with fast-growing species.

The empirical application utilizes a choice experiment technique which allows for valuation of multiple goods. We show how marginal values for attributes of forest lands assets, such as tree species composition or percent of wooded land, can be estimated from pair-wise choices.

¹ O projecto OBSEREGIO – Observatório Transfronteiriço da Avaliação do Impacto das Universidades no Tecido Regional, é financiado pelo INTERREG III, coordenado pela UBI – Universidade da Beira Interior e realizado em parceria com a Universidade de Évora, a Universidade de Salamanca e a Universidade de Extremadura.

Os desafios da Universidade e as exigências da economia do conhecimento: uma equação com diversas soluções (92)

João Guerreiro	Universidade do Algarve - Faculdade de Economia	jguerreiro@ualg.pt
Joaquim Borges Gouveia	Universidade de Aveiro - Departamento de Economia, Gestão e Engenharia Industrial	bgouveia@egi.ua.pt

O papel das universidades na promoção do desenvolvimento das regiões reflecte-se em diversos eixos de intervenção. Eixos esses que vão desde a animação das actividades locais, devido à presença de uma comunidade residente numerosa, passando pela dotação regional de capital humano qualificado até à transferência de conhecimento e de tecnologia para as empresas e instituições. Actualmente a sua acção pode aferir-se pela densidade de relações que estabelece com o meio, através da estruturação de projectos em consórcios e da criação de *spin-offs* a partir das principais linhas e centros de investigação.

Após uma breve apresentação dos principais modelos europeus que traduzem distintas formas de relacionamento das universidades com os seus parceiros empresariais e institucionais, sugere-se um quadro conceptual e operacional capaz de valorizar o papel das universidades no desenvolvimento das regiões. Discute-se a utilização de alguns indicadores de desempenho e faz-se uma incursão pelo caso português, identificando os aspectos positivos e negativos dos condicionalismos que decorrem do actual enquadramento normativo.

A modernização do Sector Público: e-fragmentação ou e-organização? (93)

Eduardo Anselmo de Castro	Universidade de Aveiro - DAO/CEIDET	ecastro@dao.ua.pt
Gonçalo Santinha	Universidade de Aveiro - DAO/CEIDET	goncalo@dao.ua.pt
Rui Simão	Universidade de Aveiro - DAO/CEIDET	rsimao@dao.ua.pt

Acelerar a investigação e o investimento em Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) e promover a sua disseminação na Administração Pública, visando uma interacção mais eficiente, célere e efectiva com os cidadãos e as empresas, são algumas das propostas da nova estratégia europeia para a Sociedade da Informação até 2010. Contudo, até que ponto as TICs podem melhorar o funcionamento do sector público, aumentando a sua eficiência, rapidez e transparência? Como é que estes ganhos podem ser aproveitados enquanto demonstradores e em que medida estimulam o investimento e o uso das TICs? Como podem contribuir para atenuar as assimetrias de desenvolvimento do território nacional, nomeadamente o isolamento físico, psicológico e simbólico a que algumas populações estão submetidas? Qual o seu papel no combate às assimetrias territoriais em termos de acessibilidade aos serviços públicos?

Com base no Projecto *Reorganisation of government back offices for better electronic public services – European good practices*, realizado para a Comissão Europeia, o presente artigo procura apresentar algumas respostas às questões levantadas evidenciando os resultados obtidos para o caso português.

As relações de cooperação entre Instituições de Ensino Superior e o meio envolvente: o caso do Instituto Politécnico da Guarda (95)

Adriano Azevedo Costa	Instituto Politécnico da Guarda - Escola Superior de Turismo e Telecomunicações	a.costa@ipg.pt
Constantino Mendes Rei	Instituto Politécnico da Guarda - Escola Superior de Tecnologia e Gestão	cmrei@ipg.pt
Ivone Cravo	Instituto Politécnico da Guarda	icravo@ipg.pt

Este artigo resulta de um trabalho de investigação que procurou caracterizar as relações de cooperação entre o Instituto Politécnico da Guarda e o sector empresarial da região.

A análise crítica da situação actual, e dos resultados obtidos, permitirá avançar com um conjunto de propostas e sugestões com vista a solidificar e dinamizar as relações existentes de forma a potenciar os níveis de competitividade, inovação e empreendedorismo da região de influência do IPG.

Inserção ativa das universidades no processo de desenvolvimento regional-proposta para o Brasil, aplicável aos municípios de médio e pequeno porte (96)

José Ângelo Nicácio	Universidade do Contestado	nangelo@cni.unc.br
---------------------	----------------------------	--

Quando as Universidades são inseridas nas questões regionais, geram para seu entorno benefícios do ponto de vista cultural, político e econômico, que proporcionam o início do processo de desenvolvimento sustentado, pois o subdesenvolvimento e a má distribuição de renda são resultados do baixo investimento na formação de capital humano; e isto, se confirma, quando a ONU através do PNUD, utilizam destes dados para o cálculo da competitividade e do IDH dos países. A parceria entre Universidade e município, não deve ser entendida como uma mera executora ou coordenadora da elaboração de projetos, mas sim com uma oportunidade para a competitividade do município, pois a competitividade depende do conhecimento, da competência (saber fazer), pois está ligada à capacidade de inovar e de criar novas tecnologias.

Papel da cooperação acadêmica no desenvolvimento da Região Nordeste do Brasil: a implantação de um programa de pesquisas e de ensino de pós-graduação em Planejamento Territorial (97)

Mauro Kleiman	Universidade Federal do Rio de Janeiro - Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional	maurokleiman@yahoo.com.br kleiman@ippur.ufrj.br
---------------	---	--

O presente trabalho trata da apresentação e discussão do processo e resultados do Programa de Cooperação Acadêmica (PROCAD) entre o IPPUR/UFRJ e a Universidade Católica de Salvador (UCSAL) e a Universidade do Estado da Bahia (Uneb) apoiado pelo Capes, cuja temática é Infra-estrutura e Organização Territorial e Desenvolvimento Local. O desafio do Programa tem como eixos principais a implantação de pesquisas, a formação de recursos humanos de alto nível, e a implantação de um Programa de Ensino de pós-graduação strictu sensu, no campo de conhecimento do Planejamento Urbano e Regional (PUR) e um Centro de Referência e Documentação

em PUR. Trata-se de atividade fundamental para a Região Nordeste, de grande grau de pobreza e atraso no crescimento econômico, mas que paradoxalmente apresenta a configuração de grandes metrópoles com questões e problemas em todas as dimensões.

Efeitos da Globalização na Actividade Turística Portuguesa (98)

Cristina Barroco Novais	Instituto Politécnico de Viseu - Escola Superior de Tecnologia	cbarroco@dgest.estv.ipv.pt
-------------------------	---	--

A Globalização tem vindo a provocar diversas alterações na Actividade Turística Portuguesa, quer do lado da oferta, quer do lado da procura turística.

Do lado da procura turística verificou-se um aumento da circulação de pessoas e uma conseqüente mudança de atitudes e motivações por parte dos turistas. Surge o turista global que procura diversificação e diferenciação.

Do lado da oferta turística tornou-se necessária a sua adaptação aos novos padrões de procura. As alterações manifestam-se:

- nos produtos turísticos, através do aparecimento de novos produtos e da necessária evolução e adaptação dos já existentes;
- nos sistemas de distribuição, através do uso das novas tecnologias e das redes de informação e conhecimento;
- nos intervenientes na actividade turística (empresas de transportes, viagens e alojamento). As pequenas e médias empresas têm tendência para desaparecer dando lugar aos grandes grupos económicos.

The Spatial Patterns of Supply and Demand in Health Services; The Case of the Médio Tejo Region (101)

António Godinho Rodrigues	Instituto Politécnico de Tomar - Departamento de Gestão do Território - Escola Superior de Tecnologia de Tomar	agrodrigues@ipt.pt
Tiago Reis Paulino	Instituto Politécnico de Tomar - Departamento de Gestão do Território - Escola Superior de Tecnologia de Tomar	-

In rural areas, the supply of health services depends not only on the quality of human and capital investments, but also on the spatial distribution of infrastructures. This will greatly determine patients' accessibility to health care. In this paper, taking into account the hierarchical structure of the National Health Service, the spatial distribution of health infrastructures is compared with the patients' spatial distribution in order to measure market efficiency for the sector in one particular rural region. In terms of methodology, a raster GIS is built in order to allow the researcher to use different measures of the spatial surface under analysis.

A especialização na Região Centro: evidências da actividade empresarial e do emprego (102)

George M. de Almeida Ramos	Instituto Politécnico de Castelo Branco - Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova	gramos@esg.ipcb.pt
João Renato C. Belo Sebastião	Instituto Politécnico de Castelo Branco - Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova	jrenato@esg.ipcb.pt

Factor fundamental na implementação de políticas de desenvolvimento regional é o conhecimento da estrutura económica das regiões, em termos estáticos e dinâmicos; da análise (não exclusiva) destas duas vertentes poderá resultar: a) a determinação de condições que favoreçam o desenvolvimento; b) a determinação de condições que conduzam a maiores níveis de assimetrias regionais. No sentido em que os recursos naturais e a sua utilização diferem espacialmente, as relações entre regiões são potencialmente geradoras de situações de desequilíbrio, contradizendo os objectivos de coesão. O presente artigo objectiva analisar a estrutura económica sectorial da região Centro de Portugal. Para este efeito, ir-se-á apresentar uma matriz de informações e, posteriormente, proceder-se-á à identificação de padrões de concentração e dispersão espacial das variáveis. Por fim, analisa-se a estrutura económica pelo grau de especialização das economias regionais. Paralelamente, aborda-se a relação da especialização regional com a dotação de capacidade de inovação da região, perspectivando esclarecimentos da coerência dessa mesma dotação. Os resultados traduzem uma coerência genérica entre as duas vertentes, periclitante em factores intangíveis e sustentada em factores tangíveis. Os resultados sugerem ainda uma vincada assimetria geográfica, do interior para o litoral da região.

O Mar: Elemento de Identidade Cultural, Valorização Turística e Desenvolvimento Económico do Concelho de Lagos (103)

Ana Rita Marina	DHVFBO Consultores, S A	ana.marina@dhvfbo.pt
João Figueira de Sousa	DHVFBO Consultores, S A	joao.sousa@dhvfbo.pt
Maria Teresa Serra	DHVFBO Consultores, S A	teresa.serra@dhvfbo.pt

O concelho de Lagos apresenta-se, face à sua inserção regional, fortemente conotado com um modelo económico especializado em torno do produto sol-praia, modelo ameaçado por um contexto de concorrência crescente dos mercados regional e internacional e pela sua conseqüente saturação.

No âmbito do Plano Estratégico do Município de Lagos², foi identificado o “Mar” como uma das vocações estratégicas para o desenvolvimento do concelho, adoptando uma visão mais abrangente, intimamente ligada à Estratégia Nacional para o Oceano, numa óptica de aproveitamento integrado e sustentado do Mar e dos seus recursos (físicos ou não).

O Mar é, então, entendido como um espaço privilegiado de turismo, lazer e desporto, mas também como um elemento de identidade cultural, como um suporte à investigação e desenvolvimento científico-tecnológico, etc.

A presente comunicação irá tratar o desenvolvimento destas estratégias ligadas ao Mar, a criação de sinergias entre as mesmas, e o seu contributo para a afirmação da identidade cultural, para a qualificação, diferenciação e diversificação do turismo, e em última instância, para o reforço da competitividade e sustentabilidade económica do concelho de Lagos, e da Região.

² a ser desenvolvido pelo Consórcio DHVFBO Consultores, S.A./Intersismet.

Acessibilidade Rodoviária e Desenvolvimento no Interior Norte e Centro de Portugal - A Opinião dos Presidentes de Câmara (107)

Álvaro Jorge da Maia Seco	Universidade de Coimbra - FCT - Departamento de Engenharia Civil	aseco@dec.uc.pt
Anabela S. Narciso Ribeiro	Universidade de Coimbra - FCT - Departamento de Engenharia Civil	anabela@dec.uc.pt
António Pais Antunes	Universidade de Coimbra - FCT - Departamento de Engenharia Civil	antunes@dec.uc.pt

As condições de acessibilidade rodoviária em Portugal melhoraram muito nos últimos anos, facto que se traduziu nomeadamente numa diminuição sensível dos tempos de viagens entre o litoral e o interior. Neste artigo apresenta-se uma análise das respostas a um inquérito aos Presidentes de Câmara de 86 municípios do interior norte e centro de Portugal realizado com a finalidade de recolher a respectiva opinião sobre a acessibilidade do seu município, sobre a forma como esta tem vindo a evoluir e sobre o modo como deve evoluir no futuro. A análise foi efectuada em função de aspectos tais como a localização do município, a sua evolução sócio-económica e a evolução das suas condições de acessibilidade.

A cooperação Universidade — Indústria. Que papel para as parcerias público-privadas? (108)

Argentino Pessoa	Universidade do Porto - Faculdade de Economia	apessoa@fep.up.pt
------------------	---	--

Um pouco por todo o lado, com o objectivo de reforçar a competitividade tanto dos sistemas nacionais como dos sistemas locais de inovação, procura-se desenvolver novas formas de cooperação entre a Universidade e a Indústria. Essas formas de cooperação, se por um lado visam reflectir melhor o estado actual e as necessidades futuras da indústria nos *curricula* educativos, pretendem sobretudo, por outro, explorar mais activamente as aplicações do conhecimento à medida que este vai sendo criado.

Serão as parcerias público-privadas meios eficientes de promover aquela cooperação? Que condições se devem verificar para que essas parcerias ocorram e sejam eficientes? A nossa comunicação procura responder a estas questões, analisando os requisitos necessários para a constituição de parcerias e as transformações requeridas para que os parceiros produzam o seu output de modo mais eficiente. Algumas parcerias existentes na região de Detroit, Michigan, são usadas como um *case study* que nos permite concluir que as parcerias entre a indústria e as universidades podem ser instrumentos eficazes para melhorar o desempenho das universidades e da indústria e, simultaneamente, dinamizar a região onde se inserem.

Contributos para encontrar a Cidade da Sociedade de Informação (111)

Luís Sanchez Carvalho	Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa	lsc@fa.utl.pt luissanchezcarvalho@yahoo.com
-----------------------	---	--

Tendo em conta que o fim do século XX e início deste século assiste à emergência da *sociedade de informação* marcada pelo *triumfo urbano* sublinhado pela *metapolização* global importa desde logo colocar uma dúvida de partida:

- se esse *triumfo* acarreta o *fim da história* com o conseqüente *fim da cidade* (em simultâneo com o *fim do estado*) ou, se esse *triumfo*, significa, tão só, a incapacidade de se pensar, delimitar, planejar e governar a *cidade* determinando a emergência de um novo produto espacial: a *cidade da 3.ª era*, a *Inforpolis*;

Para contribuir para a resolução dessa dúvida procura-se determinar:

- 1.º) quais as características desse novo produto espacial - a *Inforpolis*;
- 2.º) qual a capacidade de conceber, delimitar, planejar e governar esse novo produto espacial.

Procura essa sempre marcada pela (in)capacidade de saber se esse *produto* (face aos extraordinários fenómenos que sublinham a emergência de um novo paradigma civilizacional) pode ser ainda pensado, governado, limitado e planeado como se de uma forma urbana se tratasse.

Desenvolvimento rural a pretexto da transumância para o Montemuro: pesquisas para a elaboração de um projecto (116)

A. J. Soares de Sousa	Escola Superior Agrária de Viseu	soaressousa@esav.ipv.pt
J. B. Oliveira	Escola Superior Agrária de Viseu	-
V. J. P. Martinho	Escola Superior Agrária de Viseu	-

A transumância de ovinos do Planalto Beirão para a Serra do Montemuro era uma movimentação secular que decorria anualmente desde o fim de Junho até meados de Agosto em busca de pastagens, numa altura do ano em que estas escasseiam nos locais de origem desses animais. Em 1999 deu-se a derradeira deslocação transumante para o Montemuro. Era já então conhecida como a última rota de transumância no nosso País.

Existem vantagens directas com esta actividade, nomeadamente o incremento e diversificação alimentar dos animal, com a conseqüente melhoria da quantidade e qualidade das suas produções e dos reconhecidos benefícios ambientais do pastoreio de percurso. Além destas vantagens, esta actividade sazonal proporciona aos criadores maior disponibilidade, que pode ser utilizada para outras práticas e para o lazer.

Consideramos, no entanto, ser possível e benéfico a contribuição de elementos catalisadores que proporcionem a recuperação desta antiga modalidade de pastoreio. Desta forma, surge a oportunidade para gerar práticas e atitudes inovadoras através da exposição de um espaço rural e natural genuíno, ambicionado por quem julga ou teme a sua rápida extinção ou desvirtuação. Propõem-se, assim, neste trabalho, como base para a elaboração de um projecto, formas de dinamização desse território, com a participação obrigatória dos actores locais, através dos seus produtos agrários regionais, da sua cultura popular e de outros patrimónios rurais e naturais de uma riqueza impressionante, promovendo o desenvolvimento sustentável através da diversificação dos recursos. E a transumância é apenas um pretexto para encontrar esse mundo maravilhoso.

Por um Sistema Regional de Inovação no Norte de Portugal (117)

Catarina Selada	INTELI – Inteligência em Inovação	catarina.s@inteli.pt
Luís Maia Carneiro	INESC PORTO – Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores do Porto	luis.carneiro@inescporto.pt
João Paulo Pereira	INEGI – Instituto de Engenharia Mecânica e Gestão Industrial	joao.pereira@inegi.up.pt
António Carrizo	Universidade de Aveiro	amoreira@egi.ua.pt

Enquadrado na literatura e conceitos associados à inovação, sistemas regionais de inovação e políticas de clusters, o presente artigo pretende apresentar os resultados do projecto “Definição de uma Estratégia Regional de Inovação para o Norte de Portugal em torno dos Sectores Automóvel e Tecnologias de Informação, Comunicação e Electrónica” desenvolvido por um conjunto alargado de parceiros no âmbito do NORTINOV – “Programa Regional de Acções Inovadoras do Norte de Portugal”, promovido pela CCDR-N – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional da Região Norte e apoiado pela COTEC PORTUGAL – Associação Empresarial para a Inovação. Neste âmbito, os autores centraram-se no processo de elaboração estratégica em termos do diagnóstico dos sectores automóvel e tecnologias de informação, comunicação e electrónica e dos exercícios de prospectiva tecnológica, assim como nos próprios resultados da estratégia regional de inovação no que concerne à visão, objectivos estratégicos, eixos de intervenção e acções prioritárias.

Universidades, capital humano e desenvolvimento regional - O Impacto da Universidade do Huambo no Desenvolvimento do Planalto Central de Angola (118)

Sílvia Amaral	Universidade Agostinho Neto	-
José Vieira Cabral	Universidade dos Açores	josevieira@notes.uac.pt
Tomaz Ponce Dentinho	Universidade dos Açores	tomaz.dentinho@mail.angra.uac.pt

O presente artigo pretende avaliar o efeito da Universidade do Huambo para a economia da região. Para isso enquadra-se, formula-se, calibra-se e simula-se para diferentes cenários um modelo de interacção espacial para a Cidade e Província do Huambo que afere os efeitos pela procura da variação do ensino universitário no Huambo.

Os resultados permitem confirmar em primeiro lugar que o isolamento de uma região ao exterior tem efeitos negativos no crescimento da sua economia. Por outro lado a actividade da universidade, resulta num efeito multiplicador do emprego básico de 1,621 e um efeito multiplicador do rendimento de 5,521. De facto há um efeito pela criação de emprego e um efeito pela maior formalização da economia.

Universidades, capital humano e desenvolvimento regional - Em Timor, ensinar como, o quê, para quê e para quem? (119)

Tomaz Ponce Dentinho	Universidade dos Açores	tomaz.dentinho@mail.angra.uac.pt
----------------------	-------------------------	----------------------------------

As perguntas que se colocam a qualquer instituição de ensino superior são: “Ensinar como, o quê, para quê e para quem?”. Para responder a essas questões enquadra-se, primeiro, as análises e experiências de carácter mais local nos quadros metodológicos retirados da reflexão global sobre Universidade e Desenvolvimento, e depois pormenorizam-se as questões sugeridas para o caso específico de Timor analisando as comunicações apresentadas no 1º Encontro de Dare sobre Universidade e Desenvolvimento que decorreu em Timor nos dias 19 e 20 de Fevereiro de 2005 e tentando identificar posicionamentos diversos ou complementares na estratégia de desenvolvimento da universidade em Timor.

Implicações da Ciência Economia para a Política Sectorial do Turismo: Uma Aplicação aos Açores (123)

António Gomes de Menezes	Universidade dos Açores - Departamento de Economia e Gestão	menezesa@notes.uac.pt
--------------------------	---	--

O sector do Turismo caminha a passos largos para se tornar o mais importante sector económico da Economia Açoriana. Por conseguinte, há que debater o papel da Autoridade Económica perante o sector do Turismo nos Açores. Este trabalho recorre a ensinamentos da Ciência Economia, em especial da Economia Pública e da Teoria de Jogos, para analisar um conjunto de falhas de mercado relativas ao sector do Turismo nos Açores que justificam, portanto, a intervenção da Autoridade Económica. É dada especial atenção a falhas de mercado que derivam da falha de coordenação entre agentes privados que levam a que a Economia possa encontrar-se em equilíbrios não cooperativos ineficientes à lá Pareto. Entre os diversos resultados encontrados, de referir que aplicações de Teoria de Jogos sugerem que a Autoridade Económica dos Açores deve possuir instrumentos de intervenção em matéria de oferta de transportes aéreos e de oferta hoteleira, sob pena de se hipotecar o recém iniciado *take-off* do sector do Turismo nos Açores.

Novas lógicas do planeamento regional e a valorização do local: estudos de casos em Alagoas e Pernambuco (125)

Abraham Benzaquen Sicsú	Pesquisador Titular da Fundação Joaquim Nabuco e Professor de Doutorado de Engenharia de Produção da Universidade Federal de Pernambuco	sicsu@fundaj.gov.br
João Policarpo Rodrigues Lima	Universidade Federal de Pernambuco	jprlima@decon.ufpe.br
Gerson Victor da Silva	LOCUS Consultoria	Gvictor@locus.org.br

Novas iniciativas de planeamento buscam dar competitividade e desenvolvimento sustentável às regiões deprimidas economicamente. Procura-se aqui analisar duas dessas linhas de atuação no Nordeste Brasileiro. O objetivo é contribuir para a discussão do processo de planeamento e de suas bases operacionais e divulgar experiências com carácter inovativo, passíveis de adaptações a serem adotadas em outros espaços. Procurou-se analisar a experiência dos territórios produtivos em Alagoas e a do PROMATA, em Pernambuco. Verificou-se que novos rumos têm tomado o planeamento regional/local, mesmo diante das restrições contemporâneas à atuação estatal. Esta, por sua vez, passa por aperfeiçoamentos, que ampliam sua aderência aos interesses mais amplos da população, embora limitada pelos poucos recursos disponíveis aos programas que têm os pequenos produtores como alvo e pela própria reduzida capacidade de mobilização destes segmentos nas sociedades menos desenvolvidas. Apesar disso, os casos aqui mencionados mostram avanços significativos e metodologias inovativas.

Nordeste do Brasil: Áreas dinâmicas em meio à estagnação (126)

João Policarpo Rodrigues Lima	Universidade Federal de Pernambuco - Departamento de Economia e CNPq	jprlima@decon.ufpe.br
-------------------------------	--	--

Em meio a expectativas pessimistas, alguns fatores novos surgiram no cenário econômico do Nordeste nos anos 90 com a transferência de unidades industriais têxteis e de calçados e de uma montadora de automóveis para a Região, além da manutenção dos segmentos mais representativos da indústria de bens intermediários e com a expansão de pólos agro-industriais e de serviços. Assim, num contexto de menor crescimento no geral, a economia do Nordeste vem sustentando em alguns de seus sub-espacos uma tendência de manutenção do crescimento com alguns focos de dinamismo

O exame dessas áreas dinâmicas é o objeto deste trabalho. Com isso pretende-se realçar as repercussões diferenciadas e seletivas dos movimentos da acumulação capitalista em regiões menos desenvolvidas, como é o caso do Nordeste do Brasil. Tem-se assim um aprofundamento da heterogeneidade, também característica da economia nordestina, o que é, de resto, um traço geral de economias menos desenvolvidas. Note-se a influência do mercado externo e da globalização nesses pólos mais dinâmicos, o que de alguma forma apóia expectativas de alguma fragmentação nos sub-espacos regionais apontadas na literatura, embora em alguns deles já se possa perceber uma certa diversificação e interligação de atividades com outras da própria Região. A realidade nordestina apresenta fortes contrastes, com áreas de dinamismo ao lado de outras estagnadas, não sendo possível generalizar para o todo a apreciação muitas vezes difundida de estagnação e atraso.

Cluster de serviços: contribuições conceituais a partir de evidências do pólo médico do Recife (127)

Ana Cristina Fernandes	Universidade Federal de Pernambuco - Departamento de Geografia e CNPq	anacf@ufpe.br
João Policarpo Rodrigues Lima	Universidade Federal de Pernambuco - Departamento de Economia e CNPq	jprlima@decon.ufpe.br

Analisar o setor terciário sob o enfoque de cluster constitui objeto pouco discutido na literatura. Tal análise consiste num desafio em si próprio, pois o terciário envolve uma grande variedade de atividades, com especificidades em termos de trajetória e dinâmica de mercado que, dificultam a generalização conceitual. O presente artigo pretende contribuir para esta análise, abordando a definição de cluster a partir da experiência do agrupamento territorial de empresas do chamado Pólo Médico do Recife. Interessa-nos verificar se os elementos conceituais que dão suporte à idéia de cluster podem também ter aplicação ao setor terciário. Para isso, procuramos conciliar diferentes referenciais teóricos – as literaturas sobre distritos industriais, transações econômicas e economia de inovação, todas focadas no setor secundário – com as especificidades do setor de serviços de assistência de saúde, objeto de nossa análise.

Análise comparativa da pobreza entre os países mais pobres da União Europeia: Um olhar específico sobre Portugal (128)

Maria Filomena Mendes	Universidade Évora - Departamento de Sociologia	mmendes@uevora.pt
José Eliseu Pinto	Universidade Évora - Departamento de Sociologia	jpinto@uevora.pt
José Rebelo dos Santos	Instituto Politécnico de Setúbal - Escola Superior de Ciências Empresariais	jrebelo@esce.ips.pt

O tema da pobreza, na União Europeia, tem vindo a emergir como preocupação, nos últimos anos, tornando-se objecto de um número crescente de estudos que têm suscitado a nossa atenção. Partindo da enunciação dos diversos conceitos de pobreza, e após evidenciar a sua subjectividade, propomo-nos:

- analisar comparativamente o seu impacto em dois grupos de países da União Europeia com maior incidência de pobreza: países da Europa do Sul (Portugal, Espanha, Grécia e Itália) e países da Europa de Leste (Polónia, República Checa, Hungria e Eslováquia). Neste último grupo, o critério que presidiu à escolha foi a importância em termos demográficos. A análise efectuada tem como base os dados do EUROSTAT;
- analisar, no caso de Portugal, o fenómeno na sua incidência particular sobre segmentos específicos da população (os jovens e os idosos), procurando tipificá-la na perspectiva da sua distribuição regional e relacionar a dimensão dos agregados familiares com a condição de pobreza. Os dados que utilizaremos são os do Inquérito aos Orçamentos Familiares de 2000-01, do INE.

Public-Private Partnerships and the Promotion of Collective Entrepreneurship (129)

Mário Rui Silva	Universidade do Porto - Faculdade de Economia e CEDRES	mrui@fep.up.pt
Hermano Rodrigues	Universidade do Porto - Faculdade do EConomia e CEDRES	hrodrigues@fep.up.pt

Public-private partnerships (PPP) are a recent instrument for social and economic development policies. Within the framework of competitiveness policy, PPP are an adequate instrument to promote collective entrepreneurship. Through this instrument, some market failures can be overcome and a better provision of strategic services can be afforded to firms. Also, PPP can be able to promote co-ordination between public and private partners and lead to specific innovative networks. PPP correspond to a more decentralised policy and they are supposed to increase focus and effectiveness and to involve agencies that are closer to firms and that have a more narrow range of objectives. In this contribution, we analyse the pattern of the so-called partnerships projects, approved between 2000 and the 30th June of 2003 in the framework of the Portuguese Operational Program for the Economy. By using HOMALS and K-means cluster analysis, we were able to characterise PPP and to identify typical clusters for the PPP projects. On one hand, the results show that policy decentralization brought by partnerships has promoted or reinforced a more specialized institutional framework (mainly national, sectoral or regional entrepreneurial associations). But, on the other hand, PPP had a small impact in the promotion of specific networks and/or in innovation. Collective entrepreneurship induced by PPP instrument has presented a clear bias toward the provision of services that have a public or semi-public nature, by the fact that firms that can use these services are in a large number (all the firms of a sub sector or even larger universes). But technological projects and/or projects addressed to specific networks of firms were very few. In particular, the impact of PPP on structural change seems to have been short.

Análise dos Padrões de Mobilidade Intermunicipal na Região do Porto (130)

António Ferreira	Universidade de Coimbra – Dep. de Engenharia Civil	antoniof@dec.uc.pt
António Antunes	Universidade de Coimbra – Dep. de Engenharia Civil	antunes@dec.uc.pt
Álvaro Seco	Universidade de Coimbra – Dep. de Engenharia Civil	aseco@dec.uc.pt

Neste artigo apresenta-se uma análise dos padrões de mobilidade intermunicipal da região do Porto, desenvolvida com o objectivo de se obter uma melhor compreensão da forma como esses padrões se relacionam com as características demográficas, socioeconómicas e urbanísticas da região. Através da análise realizada verificou-se que, na região do Porto, a geração, a atracção e a distribuição de viagens se podem explicar com base num número reduzido de variáveis, a saber: população residente total dos municípios, taxa da população activa no sector terciário, a distância agregada média à população residente, emprego total dos municípios, taxa de emprego no sector primário e taxa de emprego no sector terciário.

ESTGF – Adequação do curso de Ciências Empresariais à realidade empresarial envolvente: a perspectiva dos estudantes (131)

Vanda Lima	Instituto Politécnico do Porto - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Felgueiras	vlima@estgf.ipp.pt
Marisa Ferreira	Instituto Politécnico do Porto - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Felgueiras	mferreira@estgf.ipb.pt
Teresa Barros	Instituto Politécnico do Porto - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Felgueiras	tbarros@estgf.ipp.pt

A ESTGF é uma Escola que tem algumas particularidades que decorrem da sua inserção na NUT Tâmega. Esta região assenta num tecido empresarial caracterizado pela existência de pequenas/médias unidades de produção, de dominância industrial e de expressão mono sectorial regionalmente disseminada. Os recursos humanos utilizados têm, na sua maioria, baixa formação académica.

Considerando que as instituições de ensino superior difundem múltiplos efeitos para o meio económico e social envolvente e que a intensidade destes efeitos é tanto maior quanto maior for o grau de depressão económica das regiões, admitimos que a criação desta Escola poderá ser um factor essencial na redução das assimetrias regionais que ainda a caracterizam, bem como no processo de desenvolvimento da mesma.

Com base neste cenário, este artigo propõe-se analisar a adequação dos conteúdos leccionados no curso de Ciências Empresarias às necessidades das empresas envolventes, na perspectiva dos alunos. Para tal, foi elaborado um inquérito aos estudantes da licenciatura bi-etéptica em Ciências Empresariais, que efectuaram estágios profissionais durante os anos lectivos 2002/2003 e 2003/2004.

Como analisar as regiões transfronteiriças? Esboço de um enquadramento teórico-metodológico a partir do caso de Foz do Iguaçu (132)

Cassio Rolim

Universidade Federal do Paraná

cassio.rolim@pobox.com

Neste artigo serão feitas algumas colocações de ordem geral buscando uma metodologia de análise para as regiões transfronteiriças. A grande questão nessas regiões está nas restrições à mobilidade dos fatores de produção e a conseqüente dificuldade que isso impõe à concretização de um espaço econômico peculiar. A situação típica que será considerada é a da região da tríplice fronteira (Brasil, Argentina e Paraguai) em Foz do Iguaçu. Foram considerados três esquemas analíticos de região. Um deles com uma preocupação centrada nos aspectos econômicos, outro que se constitui de fato em uma listagem preliminar e um terceiro que incorpora novos elementos, necessários para a elaboração de um projeto político de desenvolvimento regional. A conclusão geral é que dependendo dos objetivos que se tenha em mente, qualquer um deles pode ser utilizado desde que incluídas as especificidades das regiões transfronteiriças. A base metodológica para a análise de uma região transfronteiriça está nos procedimentos para responder às seguintes questões:

- Como funciona internamente a região?
- Como ela se relaciona com o resto do mundo?
- O que dificulta a livre movimentação na região?

Entre o urbano e o rural: as dinâmicas intra-territoriais da região da Beira Interior (134)

Anabela Dinis

Universidade da Beira Interior -
Departamento de Gestão e
Economia

adinis@ubi.pt

A denominada “região” da Beira Interior é frequentemente apresentada como um território homogêneo, com características comuns em várias dimensões, em particular aos níveis sócio-demográficos, institucionais e económico-empresariais. Todavia, esta aparente homogeneidade esconde dinâmicas territoriais bastante diferenciadas quando a análise desce a um nível territorial mais fino. A identificação e caracterização dessas diferentes dinâmicas revela-se como fundamental numa altura em que ciência regional reconhece, cada vez mais, a escala local como um importante complemento de análise e acção ao nível do desenvolvimento territorial/regional. Pretende-se, pois, com esta comunicação evidenciar essas diferentes dinâmicas locais. Para tal utilizam-se dados estatísticos dos últimos censos e de outras fontes de informação, desagregados ao nível concelhio e de NUTS III. Com base nestes dados evidencia-se o papel dos centros urbanos como pólos de desenvolvimento. Para além disso, identificam-se três sub-regiões na Beira Interior com diferentes dinâmicas de desenvolvimento, particularmente quando na análise comparativa se excluem os principais centros urbanos.

Águeda: Um Distrito Industrial Marshalliano? (135)

Ana Isabel Melo	Instituto de Estudos Regionais e Urbanos da Universidade de Coimbra (IERU) e Universidade de Aveiro - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda	ana.melo@estga.ua.pt
-----------------	--	--

Águeda é um concelho indiscutivelmente industrial. Com efeito, se olharmos para os dados estatísticos referentes ao produto e ao emprego, é incontestável a forte presença da indústria neste município.

Actualmente, a malha industrial do concelho de Águeda pode caracterizar-se pela existência de um grande número de empresas de pequena dimensão, fortemente especializadas no sector metalomecânico e com uma grande abertura ao exterior.

Adicionalmente, verifica-se uma intensidade de relações industriais entre as empresas locais e uma grande divisão espacial do trabalho. Estas particularidades do tecido industrial de Águeda fazem-nos pensar na hipótese da região de Águeda constituir um *distrito industrial marshalliano*.

O objectivo desta comunicação será, assim, a partir da análise de dados estatísticos e da avaliação dos resultados de um inquérito a empresas de Águeda, indagar se este concelho constitui verdadeiramente um *distrito industrial*, procurado avaliar a contribuição desta forma de organização de produção para o dinamismo da indústria local.

O ensino pós-graduado na FEUALG: Requalificação dos recursos humanos e desenvolvimento regional (139)

Antónia Correia	Universidade Algarve - Faculdade de Economia	acorreia@ualg.pt
Efigénio Rebelo	Universidade Algarve - Faculdade de Economia	elrebelo@ualg.pt

A importância dos cursos de pós-graduação é determinante no actual quadro de desenvolvimento regional, desempenhando hoje um papel crucial na requalificação dos recursos humanos. Urge analisar até que ponto esta requalificação é percebida pelos alunos como indispensável ao desenvolvimento das suas competências profissionais. Este artigo, a partir de uma análise comparativa entre o sistema educativo nacional e a sua integração no espírito de Bolonha, estabelece um quadro conceptual que permite identificar oportunidades e fragilidades do actual plano de formação da Faculdade de Economia da Universidade do Algarve (FEUALG.) Sustentado na teoria do consumidor de Fishbein e Ajzen (1980), este estudo avalia o sistema de ensino pós-graduado da FEUALG em três dimensões cruciais - Conhecimento, Futuro e Instituição - atributos que contribuem para a formação da imagem duma Faculdade onde o rigor e a ciência pretendem acompanhar o desenvolvimento económico e social duma sociedade cujos pilares assentam no conhecimento e na informação.

Numa análise centrada no estudante, avalia-se o seu nível de envolvimento no sistema de educação, determinando as suas expectativas, percepções e motivações, bem como o nível de satisfação obtido nas três dimensões. O estudo desenvolve-se em torno de um inquérito realizado a todos os estudantes de pós-graduação, que frequentaram a FEUALG no período de 1999-2004. A partir dos resultados obtidos, apresenta-se um conjunto de medidas prospectivas e políticas de desenvolvimento que esboçam o futuro do ensino pós-graduado na FEUALG.

Social infrastructure of inter - organizational Networks and regional entrepreneurial development: technological and managerial role of universities (141)

Mariusz Bratnicki	The Karol Adamiecki University of Economics in Katowice - Faculty of Management - Department of Entrepreneurship	zp@ae.katowice.pl
Jan Stachowicz	Polish Academy of Sciences - Center for Studies on Entrepreneurship and Management in Bytom	jankar@woiz.polsl.pl
Piotr Kordel	Silesian University of Technology - Faculty of Organization and Management - Department of Management and Marketing	piotr.kordel@polsl.pl

The paper addresses the issue of social regional infrastructure in the context of regional entrepreneurial development. Authors emphasize the issue of inter-organizational networks of social relations as profound elements of regional pro-entrepreneurial infrastructure. Inter-organizational social networks are described as institutional pillars which are necessary for cooperation, mutuality and stability among regional organizations. Among different kinds of regional actors (special emphasis is put on: SME, Research and Development Institutions - incl. Universities, Business Support Institutions) - who are creating regional networks - special roles play regional leaders. Process of regional development is perceived in the context of regional undertakings which are strategically shaped by behaviors of regional leaders. Within the above context authors attempt to prove that Universities can play both the role of regional technological competence leader and the role of regional managerial leader.

Contactos do Secretariado
Contacts to Secretariat

APDR – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Regional
Colégio S. Jerónimo – Praça D. Dinis
Apartado 3060
3001-401 – COIMBRA

Telef.: +351 239 836 068 ; Fax: +351 239 820 750; e-mail: apdr@mail.telepac.pt
Internet: www.apdr.pt

Nome do ficheiro: ProgramaFinal_corrigido (21Set05).doc
Directório: C:\Documents and Settings\APDR\Ambiente
de trabalho\APDR Jun 2005\XI Congresso
2005\PROGRAMA\Prorama Net (22 Setembro)
Modelo: C:\Documents and
Settings\APDR\Application Data\Microsoft\Modelos\Normal.dot
Título:
Assunto:
Autor: Filipa
Palavras-chave:
Comentários:
Data de criação: 13-09-2005 13:05:00
Número da alteração: 69
Guardado pela última vez em: 21-09-2005 15:29:00
Guardado pela última vez por: Filipa
Tempo total de edição: 285 Minutos
Última impressão: 21-09-2005 15:37:00
Como a última impressão completa
Número de páginas: 55
Número de palavras: 23.399 (aprox.)
Número de caracteres: 126.360 (aprox.)